

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 75 □ Número 3867 □ Quinta-Feira, 11/Maio/2006 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

Emoção, suor
e lágrimas
na final
da Divisão A1
de voleibol
festejada
com banho no mar

Campeões



páginas 3, 4, 5 e 6

Desde a manhã de segunda-feira

página 2



Máquinas do RE3 no terreno do estádio

Exposição
do Clube de Artes
do Centro Comunitário
da Ponte de Anta

O talento não tem idade

página 7

Paulo Mendes
continua
no futebol profissional
do Sp. Espinho

Vítor Pereira renova

página 6

www.quinta-loureiro.com

Quinta Loureiro
Eventos

Casamentos | Baptizados | Comunhões | Aniversários | Reuniões

marcações: 227 328 244 | 912 217 701 | 917 207 091

Rua do Sisto, 35 Silvalde - Espinho

PUB.



O sol era mais intenso e, por isso, quente. A meio da manhã de segunda-feira chegavam as unidades militares e motoras/equipamentos logísticos do Regimento de Engenharia 3, com a recepção do presidente do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, e alguns dos seus pares directivos, sob o testemunho da reportagem do jornal **Defesa de Espinho**, junto ao complexo de ténis. Logo avançaram as primeiras máquinas para o primeiro dia da obra do novo pólo desportivo. O processo de "desmatação" é o primeiro passo (no terreno) da construção do estádio que previsivelmente ficará concluído em ano em meio.

No futuro estádio, desde a manhã de segunda-feira

As máquinas já estão no terreno



Lúcio Alberto

Para a terraplanagem torna-se necessário anular a florestação, com a (implacável) maquinaria do Regimento de Engenharia 3 a desbravar caminho... Árvores, mata, raízes e tudo o que torna irregular a imensidão do espaço, onde se projecta a construção do novo pólo desportivo do Sporting Clube de Espinho, vão desaparecendo.

Desde segunda-feira que o sonho passou do papel (e da teoria) para o terreno, para gáudio dos adeptos do Sporting Clube de Espinho.

Radiante, de sorriso rasgado e os olhos abertos em fascínio, como quem recebe o melhor dos presentes, o próprio presidente Rodrigo dos Santos regozijava-se com o facto. "Isto é um sonho muito lindo, mas é real e, por isso, esplêndido!"

Enquanto os militares do RE3 conduziam as primeiras operações no terreno de onde irá "brotar" o novo estádio de futebol, o presidente do Sporting de Espinho perspectivava o dimensionamento que diariamente a empreitada proporcionará, inclusive os trabalhos direccionados para os arruamentos envolventes.



Editorial

Lúcio Alberto

Obras, tretas e cromos

Nove décadas e um ano, a caminho, portanto, do seu primeiro centenário, o Sporting Clube de Espinho rejubilou, precisamente no 25 de Abril, com o simbólico lançamento da primeira pedra do pólo desportivo. A fanfarra dos bombeiros tocou notas de alegria e ecoaram foguetes. O novo estádio de futebol já não é treta nem argumento de opiniões e posicionamentos opostos, acalorados e, por vezes, extremados.

Afinal, tudo (justificado ou não) tem o seu tempo. Agora, é tempo de construir o que foi projectado, para que o anseio (de quem o esboçou e de quem o partilha) se concretize.

Mas nem só de património evolui um clube, não sendo o Sporting de Espinho excepção à regra. Com o registo do 14.º título nacional de voleibol, os "tigres" foram, mais uma vez, reconhecidos pelo país desportivo (e até não só).

Todavia, não foi fácil dentro e fora das quatro linhas da plena competição.

A Federação Portuguesa de Voleibol antecipou para as 21.30 horas de sábado o decisivo jogo da final com o

Vitória de Guimarães aprazado (atempadamente) para as 17 horas de domingo.

As televisões, as rádios e os jornais, como o nosso, anunciaram o "tira-teimas" para domingo.

Quem é que se calou perante os interesses televisivos?

A notificação da intempestiva alteração (ocorrida na quinta-feira à tarde) foi dada pela Federação Portuguesa de

Voleibol e os clubes submeteram-se à ordem.

A culpa deverá ser assacada à caixa mágica que leva o voleibol às casas deste simpático e humilde país? Mas o jogo anterior até foi transmitido (meia hora depois do seu início) em diferido, por causa do Celta de Vigo-Barcelona (em Espanha, já todos percebemos!) em futebol...

Ou era para poupar (com a antecipação de um dia!!!) o plantel com média etária mais veterana, por coincidência o do Sporting de Espinho?

Ou porque os adeptos do Vitória de Guimarães tinham de ser mobilizados para o jogo de futebol de domingo com o Estrela da Amadora, pois estava em causa (como se confirmou) a descida de divisão?

Seja a razão do dinheiro (receitas das transmissões dos jogos de voleibol) ou a da promoção da modalidade, a culpa, entre comas, é (queremos acreditar) televisiva...

E quanto à (força, também entre comas) da televisão, acresce constatar que o Sporting Clube de Espinho "esteve", ontem de manhã, na "Praça da Alegria" da RTP1, para ostentar a oportuna e memorável colecção de cromos!

Cromos... mas recomendáveis!

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença e Sandra Soares

Colaboradores

Carlos Roseiro, Elisabete Moreira, Rui Pereira e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Serafim Marques e Sérgio Carvalho.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

É muito difícil descrever os momentos de alegria e de euforia vividos, no sábado à noite, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, quando o Sporting Clube de Espinho venceu o Vitória de Guimarães, no 'play-off' final do Campeonato Nacional da Divisão A1 de voleibol, por 3-1 e conquistou o seu 14.º título de campeão de Portugal. Um momento de glória (histórico) vivido pelos milhares de adeptos espinhenses que encheram, por completo, o "mítico" recinto dos 'tigres'. Um final feliz, misturado com suor e lágrimas, para uma equipa que lutou com argumentos muito desiguais e que se superou com a união, determinação, empenho e paixão pela camisola alvi-negra.



Emoção, suor e lágrimas na final da Divisão A1 de voleibol

'Tigres' campeões!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Manuel Proença

Não foi nada fácil a caminhada do Sporting Clube de Espinho na conquista do título, sobretudo por se encontrar com um adversário recheado de grandes valores individuais. Mas com o apoio, incondicional, de um extraordinário público, que foi capaz de 'abafar', por completo, a ruidosa claque do Vitória de Guimarães – do princípio ao fim do encontro – foi possível realizar um sonho.

Nem o facto de a Federação Portuguesa de Voleibol ter alterado a data e a hora do jogo por imposições de transmissão televisiva (antecipando para sábado às 21 horas), na quinta-feira, quando a edição do jornal **Defesa de Espinho** já se encontrava nas bancas (daí a explicação para a manchete de capa da nossa última edição), afastou os espinhenses do pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. A capacidade mobilizadora do clube, dirigentes e atletas, levou os espinhenses a encherem, por completo, o recinto. E o apoio foi brilhante, emocionante, envolvente e ensurdecador. Simplesmente, fantástico! O resultado foi a vitória, incontestada, do Sporting Clube de Espinho, o que motivou uma enorme festa, com uma invasão pacífica do terreno de jogo. Os jogadores ficaram despidos (sem roupas e apenas em cuecas), mas cheios de orgulho e de alegria. E, depois, cumpriu-se uma promessa – tomar um banho na água fria do mar



de Espinho. Todos os atletas mergulharam na praia, em frente à Rua 35, descarregando, assim, alguma da pouca tensão que lhes ficou entranhada depois do enorme grito de vitória...

O jogo ficou para a história pelas mais variadas razões e sobretudo por estarem frente a frente duas equipas com orçamentos bastante diferentes. O Guimarães, por um lado, recheado de jogadores de selecção e o Sporting de Espinho, por outro, com alguns veteranos e com muita 'prata da casa'.

O técnico vimaranense, o brasileiro Marco Queiroga dispunha de um conjunto de soluções, quer para o 'seis inicial', quer a nível de banco. E disso valeu-se ao longo dos cinco jogos do 'play-off'.

Os espinhenses, à semelhança daquilo que haviam feito na quarta-feira em Guimarães, entraram muito mal na partida – ansiosos e um pouco apáticos –, o que fez com que a equipa da cidade berço se adiantasse no marcador (0-5). Foi isso que contribuiu para que o Guimarães não tivesse grandes dificuldades em vencer os espinhenses por 21-25.

Nos parciais seguintes tudo se alterou, apesar de uma vantagem levada, aos 20-22, pelos vimaranenses. Uma extraordinária recuperação dos 'tigres', com Miguel Costa a encaixar muito bem os cinco últimos serviços, deram a vitória no 'set' ao Sporting de Espinho (25-22).

A partir daqui os pupilos de Rui Pedro e de Filipe Vitó tiveram um enorme incremen-

to de confiança. Os dois 'sets' seguintes foram bem diferentes e os 'tigres' não deixaram o seu adversário 'fugir' no marcador. A alternância no marcador foi uma constante.

O último parcial foi empolgante. Os espinhenses não vacilaram e acabaram, depressa, com as aspirações do seu adversário, já na recta final.

**Sp. Espinho, 3
Guimarães, 1**

Último jogo do 'play-off' para apuramento do campeão nacional da Divisão A1, disputado no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Arnaldo Rocha e Avelino Azevedo (ambos da Associação de Voleibol do Porto).

Parciais: 21-25 (25m), 25-22 (27m), 25-22 (32m) e 25-

21 (30m).

Sporting Clube de Espinho – Sandro Correia (27 pontos), Adriano Pacheco 'Estiva' (12), Fabrício Silva 'Kibinho' (11), Miguel Maia (6), João Brenha (3) e Miguel Costa (11) – seis inicial;

Paulo Fonseca (libero), Bruno Gonçalves, Januário Alvar, José Pedrosa, Rui Mota (2) e Carlos Silveira.

Treinador: Rui Pedro Silva
Treinador-adjunto: Filipe Vitó.

Vitória de Guimarães – Allan Cocatto (6), Hugo Gaspar (19), Daivison Silva (10), Pedro Azenha, Flávio Cruz (13) e André Santos (9) – seis inicial; Eurico Peixoto (libero), Diogo Frada, Fernando Ribeiro, José Pedrosa, João Malveiro e Diogo Antunes.

Treinador: Marco Queiroga.
Treinador-adjunto: Paulo Poeira Costa.

Nos festejos do 14.º título nacional

O que disseram os campeões

Rodrigo dos Santos (presidente da Direcção do Sporting de Espinho)

"Sinto-me muito feliz! Somos campeões! É de realçar a vivacidade que foi criada neste pavilhão. Os espinhenses demonstraram um amor e um carinho tão grande pelo Sporting Clube de Espinho. Só com grande emoção é que eu consigo dizer isto a todas estas pessoas. Esta envolvimento ajudou-nos a ser campeões. Por isso somos todos campeões! A Direcção e eu, muito em particular, queremos agradecer aos espinhenses que nos apoiaram. Quero dedicar o título a todos os adeptos espinhenses, à nossa massa associativa e à cidade de Espinho".

João Freitas (vice-presidente para as actividades amadoras)

"Sinto um orgulho muito grande, como espinhense. Estou muito satisfeito com esta massa humana que foi o sétimo jogador. Contribuí para mais uma grande vitória do Sporting de Espinho. Foi uma vitória da humildade e do sacrifício. Dedico o título a todos os espinhenses".

Jorge Teixeira (director desportivo)

"É um título da humildade e perseverança, do acreditar e, sobretudo daqueles que amam o Sporting de Espinho – dos Desnorteados e dos sócios – que mais uma vez provaram que contra esta corrente nada se pode fazer. Trata-se de uma corrente de afectos com a cidade. O Sporting de Espinho, através do voleibol, é uma das imagens de marca da cidade. Temos de estar orgulhosos. Passamos, mais uma vez, uma imagem de categoria e desportiva de um valor e de uma vontade de grandes campeões. Ficou provado que não é o dinheiro que faz ganhar campeonatos, mas sim a vontade, o trabalho, dedicação e planeamento. Espero que os espinhenses e a cidade percebam isto. Saímos do nosso velho pavilhão imaculados. Isto mostra como nos sentimos bem no nosso campo. Para o ano, com outras condições, poderemos proporcionar espectáculos ainda maiores e acolher os espinhenses que hoje não puderam assistir a este jogo. Dedico esta vitória a todos os espinhenses. É uma vitória dos adeptos".

Orlando Coelho (fisioterapeuta)

"Estou a viver um momento de glória e que já há muitos anos não vivia dentro deste clube. Gostaria de evocar o saudoso Ilídio Ramos, pois pensei muito nele durante esta semana. Quero dar os parabéns ao professor Rui Pedro e ao Filipe Vitó pelo trabalho brilhante que tiveram ao longo da época. Quero felicitar o Miguel Maia que, em minha opinião, conti-

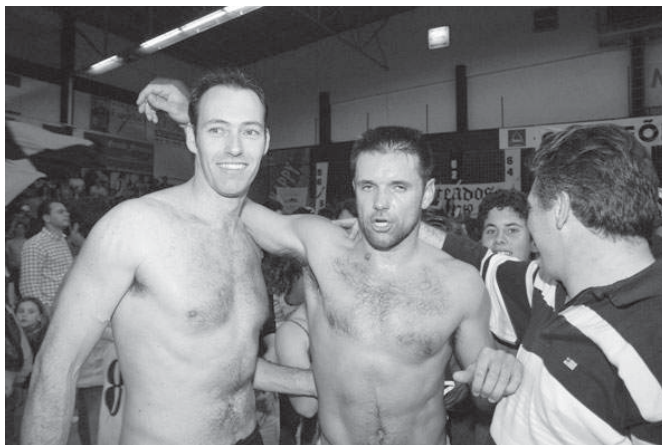


Fotos VÍTOR LANCHÁ

nua a ser o melhor distribuidor da Europa e ao José Pedrosa, João Brenha e a todo o grupo. Gostaria de dar os parabéns a Jorge Teixeira e ao vice-presidente, João Freitas, que acreditaram no projecto. Quero dedicar o título a toda a esta magnífica claque dos Desnorteados, a toda a população de Espinho. Este pavilhão continua a levar bem alto o nome do nosso glorioso Sporting de Espinho".

Rui Pedro Silva (treinador)

"Após seis anos e depois de uma possibilidade, no ano passado, conseguimos-lo. São estes os títulos mais saborosos – são aqueles que se sofrem. Sentiu-se que era muito difícil ao Sporting de Espinho alcançar a vitória. No entanto, superamos todas as expectativas, a união fez a força, a equipa cresceu de jogo para jogo. Mostramos que é possível fazer uma equipa com gente da casa e com um orçamento contido e com uma Direcção que tem o condão de não entrar em loucuras, reestruturando o clube para o futuro. É um prémio para a cidade onde se respira mais voleibol no mundo. É um prémio para todas estas maravilhosas pessoas. Sem elas não ganharíamos. Acreditaram em nós num momento menos bom. É um prémio para estes jogadores que nunca atiram a toalha para o chão. Só assim é que é possível fazer grandes campeões. Sabíamos que havia equipas a apostar muito forte e com jogadores estrangeiros. Surpreendemos escondendo as debilidades e mostrando uma força poderosa ultrapassando equipas fantásticas e os reais candidatos ao título. Sinto uma emoção muito grande porque foi neste clube que eu cresci como treinador. O João Curral e o Jorge Pina, há 10 anos atrás, que me convidaram para entrar num projecto de formação do Sporting de Espinho. Foi com esta possibilidade que consegui partilhar com estes grandes jogadores estes momentos. Esta foi uma recompensa a um esforço de todos. Este grupo de trabalho



decidiu ser campeão e lutou contra tudo e contra todos. Dedico este título à Direcção, que acreditou no meu trabalho, à minha equipa, à minha família, à cidade de Espinho, ao João Curral, Jorge Pina, a todos os treinadores que passaram pela formação, ao falecido Ilídio Ramos pois foi com ele que eu vi o Sporting de Espinho a ser campeão. Tenho de dar uma palavra de apreço ao Vitória de Guimarães que nos proporcionou um título muito saboroso. Foi um grande espectáculo".

Filipe Vitó (treinador-adjunto)

"Estou muito feliz. Seis anos depois demos uma grande alegria à massa associativa do Sporting de Espinho. Bem o merece. Neste dois últimos anos fizemos acreditar e trouxemos muito mais gente a este pavilhão. O Sporting de Espinho mereceu este título, fundamentalmente, porque foi a equipa mais regular no Campeonato. Merecemos o primeiro lugar na primeira fase e os três jogos do 'play-off' em casa. Quero dedicar este título à minha família, pois tem-me apoiado muito, numa fase menos fácil da minha vida. Quero dedicá-lo, também, a todos os que vêm aqui todos os dias e que sofrem com o voleibol do Sporting de Espinho e aos nossos adeptos. Este clube tem uma mística muito grande. Estou sensibilizado porque esta, que foi a minha segunda casa, vai abaixo! Dedico, também este jogo, para além de o fazer a toda a equipa, ao Miguel Costa, pois é um miúdo das escolas de formação e que acreditou e virou o jogo".

José Pedrosa (capitão)

"Sinto uma enorme satisfação. Foi difícil e, por isso, sabe muito melhor. Hoje reflectiu-se aquilo que se passou durante todo o Campeonato onde houve imensas dificuldades. Em nossa casa não perdemos e tiramos partido do facto de termos ficado em primeiro lugar na primeira fase. Começamos muito mal e o Guimarães soube gerir a vantagem. Nós não nos conse-

guimos aproximar. Melhoramos o serviço e a recepção e equilibrámos o jogo. O Sporting de Espinho quando está a perder não desanima – precisa de dificuldades para se transcender. Este pavilhão é muito especial. Este foi um jogo como antigamente. Foi um ambiente espectacular. Com tudo isto era impossível o Sporting de Espinho não ganhar. O Vitória de Guimarães também fez um grande jogo e, por isso, está de parabéns. Quero dedicar o título aos sócios do Sporting de Espinho. O voleibol em Espinho é forte e tem uma grande tradição à custa dos adeptos que sentem esta modalidade. Habituei-me a respeitar os nossos adeptos porque são eles que fazem este clube ser muito grande!"

Miguel Maia

"Sinto uma alegria muito grande por conseguir estar na grande vitória do Sporting de Espinho. O nosso clube conquistou o seu 14.º título de campeão nacional e é o líder dos campeonatos. Nós não éramos candidatos porque temos um plantel diferente dos nossos opositores. Na primeira fase conseguimos vencer o que contribuiu para que ganhássemos agora, também. O público levou-nos à vitória. O Sporting de Espinho merecia dar este salto. Todos os jogos do 'play-off' foram muito difíceis. O Guimarães tem uma excelente equipa e até eram superiores a nós. No entanto, os jogadores nossos adversários não estão habituados a grandes decisões. Nós aguentamos melhor a pressão e subimos dar a volta na altura decisiva. Quero dedicar este título a toda a gente, ao grande 'mestre' Ilídio Ramos, ao João Brenha que fez anos hoje, à claque do Sporting de Espinho, à minha família, aos meus filhos e à minha mulher".

João Brenha

"Todas as vitórias que tive durante o Campeonato foram difíceis. O Sporting de Espinho e o Guimarães terminaram a primeira fase nos dois primeiros lugares. Nós fomos melhores ao longo de todo o Campeonato e neste 'play-off'. Merecemos este título. Começamos este jogo com uma certa ansiedade, mas conseguimos superar com muito esforço e muita vontade. Sinto uma alegria muito grande. Fui campeão pelo Sporting Clube de Espinho durante seis anos consecutivos. Tivemos vários títulos entre supertaças e competições europeias (Top Teams Cup). Entretanto, houve um hiato de seis anos. No dia em que faço 36 anos foi uma alegria imensa voltar a ser campeão pelo Sporting de Espinho. O dia dos meus anos passou à margem porque estive concentrado neste jogo. Não pensei nisto no início da época. Nós fazemos





parte da história do clube e não nos cansamos de ganhar títulos. Dedico o título a todos os espinhenses que nos apoiaram e, em especial, a Ilídio Ramos, que foi o último treinador a ser campeão nacional pelo Sporting de Espinho. Onde quer que ele esteja estará, certamente, a vibrar com esta vitória”.

Sandro Correia

“Esta vitória era muito importante para o clube. Já estamos há seis anos sem conquistar o título. Voltamos à ribalta do voleibol nacional e mostramos que com muito trabalho de casa e com pessoas da casa conseguimos o Campeonato. Fiquei muito feliz com este maravilhoso grupo de trabalho. Foi um jogo muito difícil porque o nosso adversário jogou muito bem. A nossa equipa entrou muito mal no jogo, mas consegui dar a volta, mostrando que tem muita garra. Parabéns a este público, porque soube comportar-se neste pavilhão. Foi muito mais bonito do que em Guimarães, que nos atiraram moedas e copos de água. Quero dedicar esta vitória à minha família, que está a passar um momento muito difícil”.

Adriano Pacheco 'Estiva'

“É inexplicável aquilo que sinto! Vim para Espinho com o objectivo de ser campeão e consegui-o alcançar. Foi um jogo digno de uma grande final. Quero dedicar este título à minha mãe que está no Brasil”

Miguel Costa

“Ainda não consigo encontrar palavras para descrever aquilo que sinto. É tudo tão novo!... Tão especial... Foi tudo conquistado com tanto trabalho e com tantas dificuldades que não sei como resumir! Talvez amanhã o saiba fazer. Quero dedicar este título à minha família, à minha namorada e aos meus amigos que muito me apoiaram em momentos muito difíceis durante esta época. Aliado a esta competição tive os meus estudos o que tornou tudo ainda muito mais difícil e, por isso, mais valioso”.

Fabrcio Silva 'Kibinho'

“Não foi nada fácil! O mais importante foi o facto de a nossa equipa estar unida e isso pesou muito nesta vitória. Não perdemos em nossa casa há quase dois anos e foi por isso que o factor casa foi decisivo para nós. Espero que este título seja o primeiro de muitos. Dedico este título a todo o grupo, à equipa técnica e à minha família”.

Paulo Fonseca

“Sinto uma enorme alegria. O título regressou a casa! Lutamos muito por isto e sempre acreditamos – nós, a Direcção e os adeptos. Nunca nos demos como derrotados. Já ganhei dois campeonatos no Sporting de Espinho e neste terceiro participei muito mais. Estou muito contente. Quero dedicar a toda a massa associativa, à minha mulher que sempre me apoiou muito, a toda a minha família e aos meus colegas”.



Foto VÍTOR LANCHA

Vicente Araújo, presidente federativo “O Sporting de Espinho ganhou bem”

No final do encontro, o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, Vicente Araújo, reconheceu que “foi um ótimo jogo, de nervos”, que “o Sporting de Espinho ganhou bem” e que “o Vitória de Guimarães foi um digno vencido. Parabéns ao público que se comportou dignamente” – sublinhou o presidente da Federação.

Vicente Araújo disse, ainda, que “nestes últimos anos o ‘play-off’ tem sido sempre bem disputado. Este ano não se fugiu à regra. Foram cinco jogos que resultaram numa festa.”

Entretanto, o presidente da Associação de Voleibol do Porto, Joaquim Vilela, não escondeu a sua alegria pela vitória alcançada pelo Sporting Clube de Espinho:

“Estava a ver que não conseguíamos ganhar um Campeonato Nacional de seniores! Foi muito bom e gostei muito deste jogo. Foi um grande espectáculo e ainda bem que teve transmissão televisiva porque é muito bom para a modalidade”.

Manuel Proença

Foto VÍTOR LANCHA



Rui Mota

“Sinto uma satisfação incrível, depois de um ano de luta. Ninguém esperava que nós pudessemos ser campeões. Andamos a sofrer na primeira fase. Ficamos em primeiro lugar na primeira fase e, agora, proporcionamos uma grande alegria a este público maravilhoso. Sabíamos que este seria um jogo difícil. Demos a volta.”

Queria dedicar este título às pessoas que me apoiaram neste ano complicado da minha vida”.

Carlos Silveira

“Este título valeu por todos os que já ganhei. Vim aqui encontrar um grupo de trabalho fantástico e pessoas com quem joguei há muitos anos e por quem eu tenho muito respeito por tudo o que já fizeram no voleibol. Sou um elemento dentro desta festa. Tentei contribuir o melhor possível. Tenho de agradecer à equipa, à cidade de Espinho e a todas as pessoas pela oportunidade que me deram. É uma emoção muito grande. Não tenho palavras para descrever este ambiente fantástico. Perdi neste pavilhão durante cinco anos e agora vim cá ganhar com esta equipa fantástica! Quero dedicar este título a todas as pessoas de Espinho, à minha família e à minha mulher”.

Ricardo Rocha

“Sinto uma imensa felicidade. Trabalhamos para isto. Conseguimo-lo com muito sacrifício. Conseguimos o título que tanto queríamos. Estou muito feliz. Quero dedicar este título a esta equipa, que bem o merece, pois trabalhou muito bem”.

José Macedo

“É para mim uma grande alegria partilhar este momento com grandes atletas. Como jogador jovem que sou sinto que é muito importante esta convivência com jogadores como o Miguel Maia e o João Brenha. Este jogo já marcou a minha carreira, tal como o fez a presente época. Passei dos juniores, que foram campeões nacionais, para esta equipa campeã. Nunca pensei que isto pudesse vir a acontecer! Fomos muito fortes no colectivo e muito se deve ao Miguel Maia, que é um grande líder. Dedico esta vitória aos meus pais”.

Bruno Gonçalves

“É uma alegria enorme ser campeão com este grupo, pela camaradagem e entretajuda que houve durante o ano. Não tenho muitas palavras para descrever o que sinto. Fui campeão, em todos os escalões das camadas jovens, mas nada se compara a isto! Quero dedicar este título a este grupo e à minha família”.

Januário Alvar

“Sinto uma alegria muito grande. Não sei explicar. Estes jogadores são fabulosos. Fui campeão pelos juniores e alcancei o título de campeão de voleibol de praia, mas este é o melhor de todos! Dedico este título ao nosso grupo de trabalho”.

Manuel Proença

'Vice' Paulo Mendes continua no futebol profissional

Vítor Pereira renova com os 'tigres'

O Sporting Clube de Espinho, renovou contrato com o treinador da equipa de futebol profissional, Vítor Pereira e com toda a sua

equipa técnica – os treinadores-adjuntos, Filipe Almeida e Neves e os observadores de jogos e de valores, Ricardo e Pedro Reis.

O técnico espinhense e o clube chegaram a um acordo para mais uma temporada dentro de uma perspectiva, sustentada pelo presidente, Rodrigo dos Santos, de "continuidade e de uma aposta num trabalho desenvolvido com uma perspectiva de garantias de futuro, sustentado dentro de um plano estratégico do clube e encaixado no rigor financeiro implementado pela Direcção".

O presidente do Sporting de Espinho sublinha que Vítor Pereira "aceitou o desafio" e que "irá ter em conta o trabalho da formação".

Seguem-se, agora, as negociações para as mais variadas assessorias dentro do Departamento de Futebol Profissional do clube, sabendo-se de antemão que o vice-presidente, Paulo Mendes o irá liderar, tal como o fez até agora.

Manuel Proença



Rodrigo dos Santos renova a confiança na responsabilidade de Paulo Mendes pelo departamento de futebol e na orientação técnica de Vítor Pereira

Foto VÍTOR LANCHÁ

Direcção do Sp. Espinho indignada com comunicado da secção de voleibol do Vitória de Guimarães

"Lamentável sentimento de mau perder!"

Tendo conhecimento do comunicado que a secção do Vitória SC emitiu na segunda-feira "e, partindo do princípio que o mesmo foi do conhecimento da Direcção do clube de Guimarães, não podia a Direcção do Sporting Clube de Espinho manifestar a sua profunda tristeza pelo teor do mesmo, tão boas têm sido as relações entre os dois clubes, quer ao nível das secções de voleibol, quer ao nível das direcções dos clubes", os responsáveis directivos do novo campeão nacional produziram também um comunicado.

"Não poderíamos deixar de o fazer, para não sermos co-niventes com o teor do comunicado do Vitória SC, e por respeito à nossa instituição, fundada há 91 anos, e aos seus adeptos."

Assim, e seguindo os pontos referidos pelo clube de Gui-

marães, quanto à "venda de bilhetes superior à lotação":

"Os responsáveis do Vitória SC fazem especulação relativamente ao número de bilhetes vendidos. Desde já esclarecemos que tal não aconteceu. O SC Espinho não vendeu bilhetes em excesso relativamente à lotação do recinto. O facto é que não existe, nem no nosso pavilhão, nem no do Vitória SC, controlo dos convites e outros livre-trânsitos existentes, como cartões de atletas, dirigentes e árbitros. Essa poderá ter sido a causa para o que aconteceu. De referir, aliás, que também ficaram na mesma situação alguns sócios e adeptos do SC Espinho, sendo que a decisão de não permitir a entrada de mais pessoas foi da responsabilidade das forças de segurança presentes."

Relativamente às "condições dentro do pavilhão e falta de casas de banho":

"O nosso pavilhão tem capacidade para cerca de 1200 espectadores e tínhamos disponíveis 3 casas de banho. Uma média de 1 por cada 400 espectadores. O Vitória SC, pelo que nos apercebemos pela sinalização existente no seu pavilhão, tem 2 para 3000 espectadores, uma média de 1 por cada 1500 espectadores."

No que concerne à "venda de bebidas alcoólicas":

"O bar do nosso pavilhão é gerido por uma entidade externa ao clube, que foi instruída no sentido da não venda de bebidas alcoólicas durante os jogos. Aliás, temos conhecimento que nenhum auto foi levantado nesse sentido, conforme nos informou o responsável pelo policiamento presente. Refira-se que, nos dois jogos disputados em Guimarães, a venda de bebidas alcoólicas foi uma realidade, perante a presença das forças

policiais, facto para o qual chamamos oportunamente a atenção dos responsáveis do Vitória SC e das forças policiais presentes.

Sobre o "terreno de jogo escorregadio":

"De facto, o delegado de jogo deu a resposta mais correcta. E, como referem, as paragens para limpeza do terreno de jogo aconteceram, provocando desconcentração não só aos atletas do Vitória SC, como também aos SC Espinho. Parece evidente."

... os "incidentes após o final do jogo":

"A zona a que se referem, corredor dos balneários, é frequentada por adeptos dos dois clubes, sendo-o, no entanto, perante a presença de vários agentes da autoridade. Relativamente ao incidente ocorrido após o jogo, é do nosso conhecimento, e foi por muitos testemunhado que, um indivíduo afecto ao SC Espinho, e que nem sequer assistiu ao jogo no pavilhão, encontrava-se na zona de saída do pavilhão com a sua filha de 5 anos ao colo, e não no corredor dos balneários, tendo, de facto, insultado, ou provocado, o Sr. Pedro Azenha, atleta do Vitória SC. A reacção imediata desse atleta, e a dos seus colegas que com ele estavam, nomeadamente o Sr. Daivison Silva, foi o de distribuir pontapés e murros a todos os que ali estavam, incluindo o referido

adepto do SC Espinho que estava com a criança ao colo."

A "qualidade do Pavilhão" e o "comportamento dos dirigentes do SC Espinho" merecem, por seu turno, os seguintes reparos:

"O Pavilhão Arq.º Joaquim Moreira da Costa Jr. é um pavilhão que tem 40 anos, mas consideramos ter as condições necessárias para qualquer jogo, tanto mais que nas diversas finais nele disputadas, nunca aconteceu nenhum incidente. A situação presenciada no passado sábado, foi muito após o final do jogo, já a equipa de arbitragem tinha abandonado o pavilhão e ocorreu na entrada do mesmo, onde estavam concentrados os atletas do Vitória SC. Vários dirigentes do SC Espinho estiveram presentes no momento do lamentável incidente, nomeadamente o Dr. Duarte Vieira, Prof. Jorge Teixeira e Eng.º Sérgio Rocha. Foi inclusive este último quem identificou o funto da PSP o indivíduo que insultou o Sr. Pedro Azenha. Temos um pavilhão velho, é certo, mas que tem sido sempre a nossa casa. O Vitória SC já lá efectuou muitos jogos, ganhou uns e perdeu outros. Já o conhecia e não registamos nenhuma chamada de atenção às condições dele, até agora."

A Direcção do clube que ostenta o seu 14.º título nacional de voleibol acrescenta:

"Ainda relativamente ao co-

municado do Vitória, e às considerações finais nele expressas, somos da opinião de que a organização dos encontros deve ser alvo de reparo ou elogio em todos os pavilhões, na derrota e na vitória. Lamentamos, não obstante a legitimidade do Vitória SC em emitir o seu comunicado, que não tenha discutido com os responsáveis do nosso clube e da Federação as situações que porventura lhes terão desagradado. Também os atletas e dirigentes do SC Espinho passaram por situações complicadas no pavilhão do Vitória SC, apesar das excelentes condições do mesmo. O nosso desagrado por essas situações foi transmitido aos responsáveis do Vitória SC, Federação Portuguesa de Voleibol e responsáveis da força policial, sem comunicados. É essa a nossa forma de estar no desporto."

E em nota conclusiva:

"É notório no comunicado do Vitória SC, uma tentativa de, a todo o custo, não fazer transparecer um sentimento de mau perder que parece ser característica das pessoas da bela cidade de Guimarães. Mas, caso o comunicado fosse realmente um alerta para situações negativas desta final, deveriam também referir-se a situações menos positivas ocorridas em Guimarães. Como isso não aconteceu, é apenas por nós entendido como um lamentável sentimento de mau perder!"

LOJA DAS MIUDEZAS

José Manuel C. R. Queirós

INTERIORES
PARA
HOMEM
E
SENHORA

RETROSARIA
LINHAS
RENDAS
BORDADOS
BOTÕES, ETC.

Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

VENDE-SE — Espinho

Apartamento tipo T3 - Novo c/ garagem p/ 2 viaturas + arrumos — Junto ao Hotel Solverde

Pronto a habitar — Último andar p/ venda

* Preço especial - Trata o próprio

Contactos: 227 471 130 * 227 471 140 * Tlm. 939 832 379

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

A Junta
de Freguesia
de Anta recebeu,
no passado
fim-de-semana,
os trabalhos
de artistas
muito especiais,
os talentosos
e jovens com mais
de 65 anos,
utentes do Centro

Comunitário
da Ponte de Anta,
uma iniciativa
que não é inédita
mas ocorre numa
data especial,
já que a exposição
coincidiu com
o início da
Campanha do
Pirilampo Mágico,
no ano em que
o Centro
Comunitário
comemora
uma década
de existência
e a Cerciespinho
três (dezenas).



Exposição do Clube de Artes do Centro Comunitário da Ponte de Anta

O talento não tem idade



Sandra Soares

A exposição do Clube de Artes do Centro Comunitário da Ponte de Anta foi inaugurada de forma informal na noite de passada sexta-feira, no salão nobre

da Junta de Freguesia de Anta, na presença de grande parte dos artistas, de representantes da Cerciespinho e das autarquias de Espinho e Anta.

Esta exposição não é inédita, ocorrendo uma a duas vezes por ano com o objectivo de

mostrar à população o muito trabalho que é realizado diariamente em prol da população do bairro da Ponte de Anta e que não se vê.

O trabalho com os idosos é apenas uma das facetas deste trabalho, mas que Rosa Couto

considera extremamente necessária, embora se congratule com o facto de Espinho ser um concelho privilegiado pois existem várias colectividades a trabalhar com a terceira idade.

Quanto à Cerciespinho, "procura dar o seu contributo

num bairro social onde existe uma grande falta de recursos a diversos níveis, daí a importância de dez anos de trabalho cujos resultados são visíveis".

O clube de artes não tem dez anos, mas a sua evolução e crescimento também é visível, através da qualidade dos trabalhos a óleo e de pintura em porcelana que são apresentados, mas também da evolução para novas técnicas, como a pintura em roupa, que fez grande sucesso. Aliás, o sucesso da exposição só poderia ter sido posto em causa pela rapidez com que as peças foram vendidas, em especial no fim-de-semana do dia da Mãe.

O Clube de Artes tem cada vez mais aderentes e há quem se interrogue se tal iniciativa não teria sucesso numa zona mais central da vila. Para Rosa Couto "basta que haja vontade.

Com trabalho voluntário e algum investimento da própria instituição, com certeza que consideremos fazer este tipo de trabalho em outro local".

Mas a responsável também sublinha que o sucesso do clube se deve sobretudo ao empenho e participação dos seus utentes, aliás "por muito que goste de falar na Cerciespinho, que também merece, é o trabalho no terreno e o protagonismo das pessoas, que permite que a instituição se possa 'vangloriar' dos seus 30 anos de serviço à comunidade".

Serviço à comunidade onde se destaca o apoio à população com deficiência e, neste campo, uma das grandes referências a nível nacional é a Campanha do Pirilampo Mágico, que decorre até 28 deste mês.

Ainda segundo Rosa Couto, esta campanha tem como "grande objectivo lembrar a comunidade que existem pessoas com deficiência, particularmente mental, e instituições especializadas que trabalham com elas. Mentalidades são muito difíceis de mudar, a campanha faz 20 anos de existência e ainda temos um longo caminho a percorrer a este nível".

Esta também é uma importante fonte de receita, já que as cercis têm financiamento estatal mas este não é a 100 por cento, pelo que, mesmo com a ajuda, monetária ou não, dos particulares, todas as receitas são poucas para fazer face às despesas com milhares de actividades e diferentes necessidades que estas instituições têm no trabalho diário que desenvolvem, procurando sempre o melhor para os seus utentes e servindo cada vez mais a comunidade. Por isso, fica o apelo para que haja um Pirilampo Mágico a brilhar em cada casa espinhense, pelo menos...

vende-se espinho

t2 - usado, remodelado, cozinha com lavandaria, forno e placa, recuperador de calor, despensa, suite, lugar de garagem e arrumos. excelente preço!

cgr
mediação imobiliária
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 583

vende-se espinho

t2 - novo, em fase de acabamentos, cozinha em faia, balcão da cozinha em granito, restante piso em lamparquet afizélia, pré-instalação de aquecimento, 1 lugar de garagem + arrumo - preço: 92.700,00€
prestação mensal desde 282,00 €/mês

cgr
mediação imobiliária
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 344 404

vende-se - s. félix

t3 dúplex - último piso, usado, mar no horizonte, 170 m2 de área, garagem fechada para dois carros, suite com terraço a poente, aq. central, wc serviço, varanda, cozinha e lavandaria equipadas, clarabóia.

cgr
mediação imobiliária
AMI 1817

Espinho | Avenida 32, 788

227 340 017 | 966 116 732



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Luís Montenegro

Esclarecimento aos espinhenses e também a si, companheiro Adérito

Caros leitores,

Em 99% dos casos em que vos dirijo algumas palavras e mensagens, falo-vos de ideias, opiniões e posições políticas, sejam de interesse local, regional ou nacional. E, claro, num quadro de confrontação partidária, democrática e plural, isto é, emitindo ideias, opiniões e posições que devem ser analisadas, comparadas e escrutinadas face às que dimanam dos outros partidos políticos. Isto porque entendo que só muito excepcionalmente se pode justificar que um dirigente ou militante dum partido "aproveite" os meios de comunicação social para dirimir questões que dizem respeito ao seu próprio partido, à sua "casa", e aos seus companheiros, aos seus "familiares".

Hoje é um desses casos.

Porque irresponsável e tendenciosamente foram tornados públicos, habilidosamente truncados, alguns factos relativos às penúltimas eleições internas do PSD e à minha conduta como Presidente da Mesa do Plenário que tenho que esclarecer, não vá pensar-se que o meu silêncio significa a anuência aos mesmos.

Sobre as eleições para os órgãos concelhios dir-vos-ei que elas decorreram, na sua organização local, num clima de grande urbanidade, respeito e transparência.

Subsistiu, contudo, uma questão: foi apresentado um protesto/requerimento subscrito pelo vice-presidente da Comissão Política em funções, apelando para a integração de seis militantes nos cadernos eleitorais, uma vez que se encontravam no pleno gozo dos seus direitos eleitorais e não apareciam nos ditos cadernos.

Nos termos das normas internas do PSD, os serviços centrais do partido remetem à mesa eleitoral o respectivo caderno, que deve conter todos os militantes com capacidade eleitoral que tenham as suas quotas pagas até ao décimo dia anterior ao da eleição.

O processo de pagamento das quotas é hoje algo complexo e tem provocado inúmeras questões em todo o país, como profusamente têm noticiado vários órgãos de comunicação social.

Sucedo que no caso em apreço, os seis militantes envolvidos utilizaram um dos métodos possíveis para pagarem as suas quotas e enviaram tempestivamente, por via postal, cheques pessoais no valor das quotizações em atraso, disso avisando, no próprio dia por e-mail, o Secretário Geral do partido.

E as suas quotas foram efectivamente consideradas pagas.

Apenas não o foram no dia correcto porque, apesar de previamente avisados para a situação, os serviços centrais sumiram com os envelopes onde estava aposta a data da expedição das cartas que continham os ditos cheques...

Ora, tendo-me sido suscitada, enquanto presidente da mesa, a questão, havia que decidir.

E do acervo documental e do meu testemunho pessoal em todo o processo, conclui que efectivamente os militantes em causa (que não faziam parte de nenhuma lista, não se sabendo em qual das duas votaram) estavam indevidamente fora do caderno eleitoral e nele deviam ser integrados (a esse propósito, diga-se ainda que, nas eleições directas do líder da passada sexta-feira, em várias concelhias isso aconteceu). E tê-lo-ia feito a todos quantos se apresentassem portadores de iguais comprovativos de que haviam pago as quotas em tempo.

Tomei, por isso, uma decisão ponderada, equilibrada e justa. É essa a minha convicção inabalável.

É verdade que o secretário da mesa não esteve de acordo com a decisão, como é verdade que dos membros da mesa era ele o único que era candidato no acto eleitoral, no caso a tesoureiro da CP pela lista B...

E, finalizando esta questão, gostaria apenas de dizer o seguinte: o PSD não é propriedade de ninguém em especial. Não é de nenhum presidente, de nenhuma equipa directiva e muito menos é daqueles mediocres que normalmente circundam subservientemente as várias direcções. O PSD é dos seus militantes.

Que fique claro: eu, por mim, não me vergo nem vergarei face a movimentações sibilinas e arditas venham donde vierem. E muito menos vindas de qualquer "leitãozinho da Mealhada" ou doutros "amigalhões" a quem a minha sombra tanto incomoda.

De resto, acho lamentável que pessoas sérias, competentes e conscientes se tenham deixado ludibriar e instrumentalizar por quem, de fora de Espinho, apenas quer usar os militantes espinhenses para alcançar o poder distrital.

É que vai haver, no fim do ano, eleições para a Comissão Política Distrital e há que enfraquecer possíveis candidatos, como é o caso do "deputado de Espinho" (que, ainda por cima, ocupa um lugar que eles também querem!)

Companheiro Adérito,

Na pretérita edição da "Defesa" fui brindado, de principio a fim, com um artigo de opinião onde o meu amigo e companheiro Adérito Santos, entre outros dislates, referiu o meu nome apenas 13 vezes.

Aparentemente podia parecer uma atitude obsessiva mas como ele é meu amigo... acho que não.

Contudo, a parte, infelizmente reduzida, onde a dita prosa é perceptível, inteligível e decifrável, suscita-me alguns comentários.

Desde logo dizer que o meu amigo Adérito está onde sempre esteve: confuso, teórico, do género "fala, fala, fala... mas não faz nada (nem se percebe nada!) e a gente fica chateada...". Quem o conhece, como eu, não pôde deixar de se lembrar daqueles inenarráveis plenários em que ele lia profundos e extensíssimos textos a tal ponto que, muitas vezes (ou quase sempre) eram palavras que só ele próprio ouvia.

Não obstante, sempre o respeitei e respeito pela sua generosidade, pela sua seriedade e pelo seu voluntarismo. Mesmo quando foi Presidente da Comissão Política concelhia e os seus pares genericamente o abandonaram, ele sabe que da minha parte sempre recebeu apoio, empenho na causa e lealdade pessoal e institucional (era eu Presidente da JSD).

Agora não posso aceitar e condescender – por muito que me custe e custa – perante as suas injustificadas e injustas ofensas e ofensivas.

Não propriamente às considerações políticas, porque essas percebo-as e compete-me interpretá-las e respeitá-las, ainda que vindas dum "companheiro de luta" preferisse debatê-las dentro do partido e não nos jornais.

Mas, sobretudo, no que concerne ao despuddorado ataque pessoal que me desferiu, não posso tolerar que atinja irresponsavelmente o bem inalienável da minha honrabilidade.

É que, como homem titular de cargos públicos, estou sujeito, bem sei, ao escrutínio de todos os cidadãos, sendo normal e salutar que as minhas acções ou omissões provoquem reacções de "aplausos ou assobios" quando com sentido crítico são apreciadas.

Porém, em matéria de honestidade, não recebo lições de ninguém. Fui educado de forma irrepreensível por dois excelentes professores (os meus pais) e jamais precisei, neste domínio, de formação complementar.

Aliás, estou para perceber porque razão alguém que, divergências políticas à parte, sempre em mim viu essa característica, vem agora colocar em crise (mesmo que razão não me assistisse no caso concreto, o que julgo não ser verdade) a correcção do meu comportamento.

Terá sido induzido em erro? Estará marcado porque, embora não o dizendo, também era candidato? Eu conheço-o bem, sou seu amigo e não quero acreditar em tamanha leviandade capaz de, sem me ouvir, falar de "golpe palaciano", "falta de seriedade" ou "jogadas batoteiras".

É mesmo difícil compreender e digerir essas referências, porquanto eu sou o mesmo a quem o companheiro reconheceu qualidades políticas e humanas para lhe tentar resolver algumas questões pessoais (umas com sucesso, outras nem tanto, mas todas com imediato empenho e um inquebrantável sentido de responsabilidade e solidariedade) e o mesmíssimo a quem o companheiro, por e-mail de 1 de Junho de 2005, se disponibilizou para "servir" (e, claro, à nossa terra) como número dois da lista que tive a honra de encabeçar nas últimas eleições autárquicas, à presidência da Câmara Municipal.

Sou, de facto, o mesmo. E devo dizer que ponderei bem essa sua disponibilidade pela elevada consideração que, apesar de tudo, o companheiro me merece. Mas, provou-se na pretérita edição da "Defesa de Espinho", que se bem o pensei, melhor o decidi, isto é, ainda bem que não lhe respondi favoravelmente.

"Last but not the least", quero ainda dizer que desde 1994 o PSD não tinha uma querela eleitoral. Em 1994, o Presidente da JSD, Victor Sousa, impediu ao arrepiado de tudo, uma lista adversária de ir a votos no preciso momento em que as urnas abriam. Em 1994, o companheiro Adérito Santos, venceu por quatro votos uma eleição para a concelhia do PSD, no meio de inúmeras inclusões à mão de militantes no caderno eleitoral e votos fora de horas.

Respeito muito os dois, admiro a sua disponibilidade para se candidatarem, como fizeram, respectivamente a Presidente da Comissão Política e do Plenário, agora, em 2006. Aceito até o seu inconformismo face a uma decisão que tomei e que é, como tal, sindicável.

Mas repudio e repudiarei que julguem abusivamente a honestidade intrínseca da minha conduta.

P.S. Queria "pedir desculpa" ao companheiro Adérito por não ter sido um dos deputados "faltosos" no passado dia 12 de Abril. Retirei-lhe, inadvertidamente, um tema que seguramente daria uma das suas crónicas...

DOMUSGEST

ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

Grandioso concerto

* Música ao vivo *

20 Maio 2006

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES

Local: Campo Cassufas, pelas 22h30

com o Grupo
FAX

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos
e torrmos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades aos
melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

ESPECIALIZADOS EM
SEGUROS INDUSTRIAIS,
INCÊNDIO
E LUCROS CESSANTES

1937 - 2006

PRAÇA FILIPA LENCASTRE, N.º 22 - 4.º - SALA 63 — 4050-259 PORTO
Telef. 223389890/1 • Fax 223389912 • email: lmb-seguros@mail.telepac.pt

Em virtude do Relatório e Contas de 2005 não ter sido entregue com os legais três dias de antecedência aos vogais da Assembleia de Freguesia de Guetim e tal como foi exigido pelo representante da CDU, a sessão foi prolongada para a noite de ontem, prevendo-se para a hora de fecho desta edição a discussão do relatório e contas de 2005 e da primeira revisão do orçamento para 2006 pelo plenário guetinense.



Foto VÍTOR LANCHA

CDU recusa discussão das contas

Assembleia de Guetim em duas sessões

Sandra Soares

A ordem de trabalhos da sessão de Abril da Assembleia de Freguesia de Guetim, marcada para a passada sexta-feira era longa, mas antes de ser dado início à mesma, ainda foram discutidos diversos assuntos, no período

antes da ordem do dia.

O vogal da CDU, Joaquim Moreira de Sá questionou o presidente sobre quatro assuntos de relevância para a freguesia: a entrega das casas de habitação social, o estado da água das fontes, a instalação de uma caixa Multibanco e a falta de iluminação no cemitério.

Em relação à habitação social, o presidente da junta, Alfredo Rocha revelou que a sua entrega estará para breve, devendo ser feita em simultâneo com a entrega dos novos blocos habitacionais da Marinha, sendo as habitações construídas na Ponte de Anta, que se encontram atrasadas, entregues mais tarde.

Em resposta a algumas dúvidas levantadas pelo vogal da coligação "Juntos por Espinho", Joaquim Monteiro, o autarca sublinhou que tudo fará para que as habitações de Guetim sejam para os guetinenses mais carenciados.

Quanto a um dos apartamentos que já se encontra ocupado, em Guetim, Alfredo Rocha explicou que foi entregue mediante a permuta efectuada com a família que cedeu o terreno para a construção dos prédios.

A qualidade das águas no fontanário do parque da Gruta da Lomba tem levantado grande polémica, com Alfredo Rocha a penitenciar-se, reconhecendo que, por

vezes, existem alguns atrasos na afixação dos editais com os resultados das análises, que neste momento indicam as águas como impróprias para consumo. Fica, no entanto, a ressalva do presidente de que estas análises nada têm a ver com a empresa que aí labora, sendo necessário preservar o seu nome e os postos de trabalho que assegura.

A iluminação do cemitério não tem sido uma prioridade da Junta, mas Alfredo Rocha lembra que faz parte do último orçamento uma rubrica respeitante a melhoramentos na iluminação e arruamentos do local.

Em relação à instalação de uma Caixa Multibanco na sede da Junta, este é um processo que o autarca classifica como complicado, pois foram efectuados contactos junto de uma instituição bancária, mas apesar da autarquia se responsabilizar por toda a obra de construção civil e iluminação do local, ainda não obteve uma resposta positiva.

Depois de apreciada a in-

formação escrita do presidente, a assembleia preparava-se para discutir a primeira revisão do orçamento para 2006, quando o vogal da CDU Joaquim Moreira de Sá alertou para a necessidade de se votarem primeiro as contas de 2005, recusando-se no entanto a fazê-lo em virtude de não ter sido cumprido o prazo legal para a entrega dos documentos.

Tendo reunido à porta fechada durante vários minutos com o seu grupo parlamentar, a presidente da Assembleia de Freguesia decidiu prolongar a sessão para a noite de ontem, dando assim tempo aos vogais para analisarem os documentos em questão.

Antes do encerramento dos trabalhos na reunião de sexta-feira, foi ainda ratificada a transferência de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia de Guetim. A saber: conservação de bermas valetas e caminhos; construção da sede da Junta de Freguesia; publicidade.

Solverde representada nos órgãos sociais
José Mota na Adeturn

Por proposta da Junta Metropolitana do Porto, o presidente da Câmara Municipal de Espinho é o representante da Grande Área Metropolitana do Porto na Adeturn (Associação para o Desenvolvimento Turístico do Norte), assumindo o cargo de presidente da Assembleia-Geral. Nos órgãos sociais desta empresa está ainda representado o grupo empresarial espinhense Solverde, através de Fernando Fernandes, vogal da direcção.

A composição dos órgãos sociais da Adeturn é então a seguinte: Assembleia-Geral – presidente José Mota (Área Metropolitana do Porto); primeiro secretário Jorge Osório (Região de Turismo do Douro Sul); segundo secretário Francisco Sampaio (Região de Turismo do Alto Minho). Direcção – presidente António Condé Pinto (União das Associações de Hotelaria e Restauração do Norte de Portugal); vice-presidente Henrique Moura (Região de Turismo do Verde Minho); vogal José Manuel Correia de Barros (Região de Turismo da Serra do Marão); Vogal António Tavares da Costa (Associação Empresarial de Portugal); vogal Fernando Fernandes (SOLVERDE - Soc. Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA). Conselho Fiscal – presidente António dos Santos Pires Afonso (Região de Turismo do Nordeste Transmontano); Vogal António Mota (Região de Turismo do Alto Tâmega e Barroso); vogal João Ramos Mendes (IFT - Instituto de Financiamento e Apoio ao Turismo).

A Adeturn foi constituída em 1992, com a finalidade de promover a coordenação de esforços e a concertação de estratégias para o desenvolvimento do Turismo na Região do Norte. É uma associação de carácter privado, sem fins lucrativos, que conta com associados da Administração Central, Regional e Local, Associações e Empresas Privadas com representatividade no Sector do Turismo.

ARTES GRÁFICAS
GRÁFICOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR
Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Radiologia Digital * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia Digital * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE e SNS

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227341975 - 227314650 • Fax: 227318963
Horário: Das 08h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h00

Elpídio de Sousa é o novo rosto do PND no concelho, face à vaga de Paulo Jesus

Lúcio Alberto

Estarão os espinhenses, em particular, e os portugueses, em geral, receptivos a novos movimentos associativos político/partidários? A abstenção, entre outros sinais dos novos tempos, como a acentuada indiferença das pessoas aquando dos comícios eleitorais, e a qualidade de vida pautada na cauda da União Europeia têm penalizado os partidos e os políticos?

"Sei bem que o povo não se motiva para a participação política, porque está desagrado com o desempenho dos nossos dirigentes, mas as realidades civilizacionais e os desafios sócio profissionais são questões políticas, às quais o povo não pode virar as costas, devendo, por isso, participar na sua discussão através da expressão das suas opiniões e ansiedades. A democracia não é uma realidade consumada apenas nas suas instituições políticas, nem se confina ao acto eleitoral. É um percurso sem meta, em círculo de proximidade com os cidadãos, pela convergência de uma integrada racionalidade comum."

Mas sem a motivação o círculo desfaz-se... A proximidade dá espaço ao deslaminamento...

"Já é tempo de nos convencermos de que todas as actividades, do nosso dia a dia, como todas as disposições oficiais resultam de decisões políticas. Logo, temos que participar activamente nas organizações partidárias, e outras, expressando as nossas interpretações e preocupações relativas ao presente e ao futuro. A génese democrática efectiva-se num regime de proximidade que colhe da sociedade, e partilha com ela ideias e opiniões, já que todo o progresso é fruto do contributo humano."

Porém, as pessoas (cidadãos eleitores) estão fartas de palavras!

"As críticas da sociedade para com os políticos do sistema são merecidas e devidas, porque a causa pública não pode alimentar-se e reproduzir-se como o entendimento de uma mera ocupação, ou distração sustentada com bazófia institucional; tal como a informação, comunicação verbal/social, profissional e política, não pode reger-se pelos actuais paradigmas de ludomania ou edificar-se em constelações cósmicas duma clubista, pretensa galáxia. Por tudo isto, é preciso apagar o concentrismo autoritário, redutor e disfuncional, devendo, as personalidades da causa pública, expressarem-se como exemplos de civilidade e rigor socioprofissional que, implicitamente, também se efectivam no objectivo de contribuir para a educação e formação do tecido social."

E a quem compete, afinal, dar o exemplo?

"No que considero uma democracia em contra ciclo, os nossos poderes públicos, salvo as honrosas excepções, têm

publicamente achincalhado a sociedade com comportamentos e declarações que, para além de revelarem a falta de educação e formação política, também denunciam o cinismo sócio político da sua maturação, quer a nível local, quer nacional. É evidente que todas estas políticas socialistas, pós 25 de Abril, embora de cores diferentes, não vêm produzindo os resultados esperados. Os anseios, contemporâneos e vindouros, colocam novos desafios que exigem outras interpretações, por parte dos governos e do estado, às solicitações da sociedade moderna, mais e melhor informada, mais contributiva e mais conhecedora dos seus direitos. Os decisores terão, cada vez mais, que prestar uma redobrada atenção às equações dos problemas económicos e sociais, pelo que as decisões políticas e disposições institucionais terão que ser formuladas em regras integradas e transversais, sustentáveis e socialmente funcionais."

Decisores... e medidas?...

"É tempo de acabar com as medidas políticas, avulsas e esporádicas, que não produzindo efeitos positivos, geram confusão e disfunção socioprofissional. Com urgência, são precisas novas leis enraizadas em princípios e regras básicas de simples interpretação e compreensão popular que, sem desvios e em co-responsabilização, zelem pelo cumprimento implícito do vínculo humano à nossa essência civilizacional, na correspondente reciprocidade das suas funções: sujeito – actor; a menos que o homem já não seja, para as classes políticas com assento no parlamento, um ser essencialmente social, obrigado à correlação/contributo – usufruto."

Então, de nada valeu a democracia?!

"Não há dúvida quanto aos ganhos da democracia, mas o nosso modelo de regime democrático vem fracassando e, a manter-se, resvalará para o desastre socioeconómico. Foi para isto que nos regozijamos com o 25 de Abril? Parece-me pouco, já que o contribuinte dispõe de um sistema nacional de saúde, oneroso e dificultoso, que enriquece muitos dos seus profissionais e empobrece a saúde dos cidadãos; um sistema de ensino que, explorando os pais, não educa os nossos filhos nem forma os nossos jovens para os desafios futuros; uma protecção social e civil que deixa muito a desejar; uma lei laboral desajustada à realidade social, e uma jurisprudencial que não sendo justa, é cara e inoperante. Percebe-se a proclamação – socialista de estado social? Para eles sim, porque colocam o estado ao serviço dos seus interesses, deixando a sociedade na dependência da sua disponibilidade, ou falta dela. Se ouvíssemos falar de projectos económicos, estratégicos para um desenvolvimento socioeconómico sustentado, de acordo, tendo que ser esta a exigência da sociedade para com os dirigentes locais e nacionais."

"Os poderes políticos são clubes concubinos de prejuízos"

Elpídio de Sousa destacou-se no CDS/PP espinhense, em tempos idos e, de ceto modo, recentes. Agora assume protagonismo concelho no Partido da Nova Democracia. Sinais dos novos tempos... "Paulo Jesus formalizou recentemente o seu pedido de demissão do cargo, facto que compreendemos devido à sua actividade empresarial acrescida das novas responsabilidades sociais, enquanto presidente da Associação Portuguesa dos Bombeiros Voluntários. Contudo, será sempre um reconhecido militante do PND, pelo que, a nível local, distrital e nacional, registamos o seu empenho e trabalho, desejando-lhe os maiores êxitos." Por isso... "Mais uma vez, enquanto membro do Conselho Geral do Partido da Nova Democracia, eleito no último congresso, serei, até que se constitua o núcleo de efectivos suficientes, o rosto local do partido, esperando, até final de 2006, a filiação de novos militantes, a fim de realizarmos eleições que conduzam à constituição formal da Coordenação Autárquica de Espinho."

Portanto, a culpa é dos políticos...

"Evocam os anseios das classes mais desfavorecidas, em nome do povo, para explorarem o seu próprio povo. Os políticos de hoje, locais e nacionais, não usufruem de bons ordenados, mas sim de altos vencimentos acrescidos de ajudas de custo e de representação em serviço, mais indemnizações compensatórias e subsídios de reintegração pelo exercício da actividade política (de dezenas de milhares de contos), atribuição aos 50 anos de idade de reformas chorudas, e outras acumuláveis que somam uns de milhares de contos. O nosso povo nem sonha com os milhões de contos, as dezenas de milhões de euros que são dados anualmente às assessorias políticas, pareceres e demais arranjinhos que sugam os nossos impostos. São exagerados os vícios, rega-

lias e chuchadeiras que, na multiplicação de organizações, institutos, empresas do estado e para estatais, garantem a acomodação dos ex-ministros e demais dirigentes, 'senhores, damas – meninos e meninas', filhos, netos, genros, noras, cunhados, sobrinhos primos, parentes e amigos dos políticos, assim como, as famílias dos três partidos do poder – PS, PSD e CDS/PP. Os poderes, político e estatal, a nível central e local, são clubes concubinos de prejuízos directos imediatos."

E concretamente quais são essas perdas?

"Esbanejamento do dinheiro dos contribuintes, resultando no desaproveitamento de recursos e agravamento de impostos, revoltando-se o povo contra a sua liquidação, quando a culpa não é dos funcionários executores, porque também sofrem as mesmas conse-

quências. Quantos estudos fizeram os nossos governantes para projectos estratégicos, de forma a explorar e rentabilizar as potencialidades endógenas – inerentes aos nossos recursos naturais, assim como, ao capital cultural e humano da nossa sociedade? Zero, porque não sabem fazê-lo. Mas, admitindo que sabem, então merecem dupla reprovação. Portugal não é o país pequeno, pobre e periférico, nem os portugueses são o povo mal formado que tem servido de razão, aos políticos, para justificarem o nosso atraso em relação ao resto da Europa; pelo contrário, somos um país com especificidades e particularidades únicas que podem transformar-se em recursos de grandes potencialidades económicas. Tudo foi abandonado, em desleixo político de condescendência com os grandes países fundadores da CEE, convencidos de que 'tet' de fundos comunitários seria vitalícia, mas ela está a secar. E depois? Este panorama denuncia a pobreza política dos nossos dirigentes."

E como é que PND pretende contrariar essa alegada pobreza política?

"Já nos afirmamos contra a ideia federalista da Europa que subordina a nossa condição de estado independente, soberano e livre ao embrionário projecto de constituição de um estado europeu federalista. Também, atendendo a que Portugal não pode continuar no faz de conta, o PND decidiu apresentar uma proposta para uma nova Constituição da República Portuguesa, porque apesar de sete arranjos/revisões à nossa constituição, jamais se suprimiu, nem eliminarão os múltiplos vírus que a infectam. Ao que não se consegue reparar, com consecutivas revisões, só resta um novo projecto. Esperamos que todas as forças políticas, constituídas, se disponibilizem para a sua discussão e contributos, como testemunho da sociedade democrática em que vivemos. A surgirem entraves ou recusas, logicamente que a nossa proposta nem chegará ao Parlamento para discussão pública e posterior votação. Neste cenário, poderemos afirmar que vivemos em regime democrático? É claro que não; viveremos em partidocracia autocrática, fundamentada numa ditadura constitucional."

Mas objectivamente como é que define o Partido da Nova Democracia?

"O PND é a nova esfera da liberdade estruturadora da sociedade. E sendo a política a razão plural da mesma, circunscrevê-la a um modelo social, ou adjectivar a substância matriz do seu livre estado de direito, é decretar o seu aprisionamento. Os dirigentes, na política contemporânea, têm que saber confeccionar o pronto-vestir das sociedades modernas. O tempo das fardas e das vestes políticas socioeconómicas, religiosas e não só, pertence ao passado. Como tal, jamais aceitaríamos o aprisionamento da sociedade, ora libertando-a, ora enjaulando-a, porque promoveríamos o seu

espartilho e enferrujamento. Os valores civilizacionais são edificáveis em liberdade responsabilizada, mas não condicionada, por isso, este conceito fundamental – estruturador da sociedade, liberta-nos tanto do espaço socialista, quanto dos outros caixilhos mais extremados. Assim, o PND apresenta-se, enquanto centro de participação e partilha de todo o livre pensamento político, civil e socioprofissional, como o campo social aberto que não aprisiona a sociedade a retóricas sociais, falaciosamente condicionadoras, e não se subordina aos seus interesses corporativos ou partidários, sendo tão preservador do essencial à matriz da vida humana, quanto liberal."

Mas as conjunturas socioeconómicas é que "abrem" ou "fecham" os "campos sociais"...

"Na verdade, as economias emergentes, pela liberalização de estados autoritários, têm servido de fundamento às desculpas para a nossa falta de crescimento, mas a verdade é que vivemos e avançaremos no mundo da comunicabilidade – entre cidadãos e sociedades, consolidando a universalidade da liberdade, como o primo valor do homem e dos povos. A globalização é tão imparável quanto positiva, como tão indissociável da identidade comunicacional do ser humano, assim como, do seu carácter humanista. Contrariar esta realidade, à qual estamos circunscritos, é negar tanto o avanço socioeconómico dos povos, como as vantagens e contributos das novas tecnologias; no fundo, é destruir todo um património global, social e científico que, não respeitado e regulado, só resultará em desaproveitamento e prejuízos para toda a humanidade."

E quanto à "nossa" realidade?

"Por acaso, algum dos portugueses se julgará cidadão de um estado de direito, quando o mesmo estado lhe dificulta o acesso rápido e prático, a baixo custo, aos seus serviços? Que sabemos do nosso estado e governo, comparado com a informação que ambos possuem do cidadão anónimo?"

Exemplificando...

"Por exemplo, quantas linhas verdes estão ao dispor do cidadão para denúncias e alertas de casos graves? Que simplicidade e eficácia é oferecida nas obrigações fiscais mais simples? Que instruções são fornecidas para o preenchimento dos documentos mais triviais? Que prontidão nos garante a quando dos apoios sociais solicitados? Perante impugnações, contestações, reclamações, de que minutas dispomos para efectivar o direito que nos assiste? Que pronta resposta compensatória existe às vítimas de acidentes em prestação de serviços à sociedade – bombeiros, forças de segurança, etc.,? Que eficácia e rapidez nos garantem na resolução das consequências provenientes do





sinistro automóvel e acidentes de trabalho? O mesmo estado que em 1997, por decisão governamental do primeiro-ministro, António Guterres, dá o nosso dinheiro à fundação Mário Soares – 500 mil contos, no mesmo dia em que aprova 250 mil contos (metade) para apoio às vítimas da calamidade pública, no Ribatejo. Reparem só este mesmo estado: as garantias – direitos e deveres – têm que ser tidos como funções sociais às quais estamos vinculados, numa recíproca responsabilização, obrigando-se o estado a garantir o indispensável à condição humana. O estado não tem que vergar-se à prevalência política do governo, deixando de cumprir a lei, ou com as suas obrigações em prejuízo do estado de direito e do cidadão comum, cedendo na condescendência, ou benefícios para com os governantes.”

É assim tudo tão mau?!

“Apenas como alguns exemplos, retomemos os últimos factos verificados na Assembleia da República, o Parlamento de todos os portugueses: a ausência da maioria dos eleitos pelo povo – deputados, no período da Páscoa; a recusa, pela imposição do Partido Socialista, da comparência do director-geral da polícia judiciária, no parlamento; a votação da proposta de lei da paridade. Estes casos revelam o desrespeito às regras democráticas, a violação do regimento da Assembleia da República e o mau funcionamento da votação por meio electrónico.”

Consequências...

“Os deputados gozaram com o povo, que os elegeram, e ficam a rir-se; o Povo fica sem saber o que se passou na polícia judiciária; a lei da Paridade passou, contrariando a lei, já que a repetição de votação só pode verificar-se em caso de empate, o que não estava em causa.”

E quanto a Espinho?

“Também, a nível local, cor-

re muita tinta sobre os factos do enterramento da linha, etc. Que forças políticas, representadas na Assembleia Municipal, se disponibilizaram para estudar e analisar as responsabilidades envolvidas em obras desta envergadura, consequentes procedimentos político executivos da câmara, e formais responsabilidades decorrentes do exercício de funções públicas? Teríamos chegado à possibilidade de um referendo local, para que toda a população do concelho se pronunciasse sobre o mais conveniente para a sua terra? Como também, para o lançamento a concurso público do projecto de requalificação urbana, do espaço disponível à superfície, depois do enterramento? Será que criticam aqui e acolá, mas porque fazem parte do sistema faz de conta, deixam as coisas em águas de bachelau? Deixo o alerta de que o PND estará atento, pese embora ter exercido o cargo de vogal substituto, pelo CDS/PP. Contudo, não disponha de autoridade, nem liberdade política para tomar iniciativas; congratulando-me com a experiência pela respeitosa convivência política que sempre me norteou, e reconhecimento democrático de todas as forças representadas.”

CDS/PP, o seu ex-partido...

“Fui um militante de sempre do partido, e fundador da organização da sua juventude, candidatando-me, por Aveiro, no seu primeiro congresso, em Bragança, à comissão política nacional da juventude centrista, como ficou oficialmente designada. Desfilei-me do CDS/PP, sobretudo pelas ambíguas posições que o partido, há muito vinha tomando, e também pelos maquiavélicos congressos de Braga em 1998 e da Lisboa em 2002, acrescidos das críticas jocosas, a tudo e todos, de ex-correligionários locais.”

Críticas jocosas e locais?!

“Como militante, nunca recebi reparos merecidos, muito

menos em Espinho, aquando da consolidação da democracia, onde trabalhei, sendo de outra concelhia. Mas, como a crítica gratuita nunca se olha ao espelho, e denuncia quem a deve receber, compreende-se, até porque, algumas limitações se transformam, regra geral, tal como a falta de conhecimento, em força na língua.”

Mas quer explicar com mais objectividade a sua opção pelo PND em detrimento do CDS/PP?

“O CDS/PP, pelo que agora se vê nas câmaras da televisão, sorri como o partido do socialismo religioso – sem credo, mas com ‘pregadores’ que, transfigurados em sacristãos do sistema, estendem permanentemente a mão à esmola do poder, entretidos com ‘sexy games’. A data, O CDS afirmava-se um partido doutrinário que, na teoria social da igreja, sustentava a sua filosofia socio-política, e dizia-se também personalista, contrariando a moda temporal e académica do socialismo social e, vice-versa, social socialismo. Publicamente, afirmava que não votaria, na constituinte, a Constituição da República, afirmando-se como o único partido não socialista. Esta coragem, num período difícil e conturbado da vida pública portuguesa, evidenciava a determinação em defesa de valores que entendia como fulcrais para a democracia. O meu conceito de liberdade não se resumia a uma imprensa livre, nem à livre expressão do cidadão, porque a liberdade é, para mim, um valor civilizacional que advém do reconhecimento do conceito da igualdade humana, estruturadora da sociedade, não sujeito a registo de propriedade, quer de esquerda, ou de qualquer margem. Considero-me um ‘conservador liberal’, perfilado no humanismo personalista, que se cultiva na livre diversidade individual, social e política. O 25 de Abril recebe, incondicionalmente, os meus aplausos, mas não têm porque adjectivar a

substância de uma sociedade livre, no que considero ser, enquanto adulteração da sua essência, uma subordinação política e social. Como poderia perfilar-me, enquanto reconhecido cidadão livre, com ideais que imponham de cima para baixo um modelo de sociedade e regime político preconcebidos?”

Mas deixou de acreditar no CDS/PP ou na política?

“Após a morte do memorável, Adelino Amaro da Costa, que acompanhei dezenas de vezes, deixei de acreditar que o CDS evoluísse para o que já considerava ser a interpretação republicana, mais real e contemporânea da política, porque a República identifica-se, antes do mais, no conceito parlamentar – assembleia do povo, de debate político e partilha de ideias, que controla e fiscaliza o governo do povo para o povo. Fui ficando, como um activo que não se vergava à imposição de uma utopia. A partir de 1992, durante a presidência do Dr. Manuel Monteiro, que refundou o CDS em CDS/PP, voltei a acreditar que o partido se afirmasse como uma força popular, porque politicamente nunca me revinos claustros palacianos e conventuais, ou actuais espécies de feudalismo político bacoco, esperançado que o então PP caminhasse ao lado do cidadão comum, no sentir do povo português. Acalentei a imagem, dos jornais e televisões, a noticiarem um novo tribuno republicano que iria conduzir Portugal por um melhor caminho, mais real e consentâneo com a lógica racional dos anseios da sociedade. Lamentavelmente, para todos nós, esse caminho não se iniciou, acabando o Dr. Manuel Monteiro por abandonar o partido, mas a esperança não morreu, e a vontade de servir as causas do povo português também não esmoreceu, já que um grupo de cidadãos livres, personalidades e o Dr. Manuel Monteiro, apaixonados por uma verdadeira República, livre e moderna, criam o movimento para a fundação, em Novembro de 2003, do PND – Partido da Nova Democracia.”

PND com Elpídio de Sousa...

“Assim, cá estou, não confundindo empatia pessoal com afinidade política, como militante fundador n.º 569, para trabalhar pelo meu país, defendendo uma sociedade, sem castas, apregoando a riqueza económica e cultural, onde todos sejamos ricos, e os mais abastados apenas os que melhor saibam explorar as suas actividades empresariais, gerando poupanças e administrando os seus reinvestimentos.”

E o que é que o Partido da Nova Democracia oferece aos cidadãos?

“Oferecemos, ao cidadão comum, a nossa disponibilidade para o debate público de todos os temas e questões, socioprofissionais, que queiram partilhar e discutir. Apelamos também aos jovens, num compromisso com os dirigentes do PND, para que reúnam e apresentem assuntos e problemáticas relacionados com o seu presente e futuro, porque a eles caberá a responsabilidade de conduzir o amanhã do nosso país.”

Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Os mediáticos, os propósitos e as patranhas do costume? – Não, obrigado!

Há figuras em Espinho que não representando nada nem ninguém (a não ser eles mesmos), têm espaço nos jornais apenas porque dizem mal da Oposição (leia-se PSD). Agora, é uma Associação que já foi uma força política! Enfim, já pode pedir subsídios às Entidades Públicas. Pois é! Esta parte não consta das entrevistas com a honra de duas páginas. Nessas operações de Marketing – a pedido – o que importa é que se diga mal daqueles que fizeram fé nas boas intenções, quando afinal o que estes sempre quiseram foi (é) “tacho” e protagonismo. Se concorresse à Comissão Política do PSD (mesmo não sendo militante) ganharia. Atente-se ao despalante com o qual, infelizmente, alguns militantes (notáveis senhores da nossa terra que não olham a meios para atingir os seus dúbios fins) são coniventes com estas declarações, porque lhes dá jeito que se diga mal dos outros, os que legitimamente foram eleitos para dirigir o Partido. Não têm, estes militantes, vontade nem saber próprios? Caluniando quem dirige o PSD não estão, desta forma, a ajudar o Sr. Presidente da Câmara e o Partido Socialista? É claro que estão. O mínimo exigível é que enquanto sociais democratas respeitem a vontade dos eleitores e parem de fabricar e tentar vender putativos candidatos, cujas ideias não passam de “banha da cobra” encapotada com o fim de enganar aqueles que participam de boa-fé.

O social-democrata “dá” a face pelo PSD, trabalha para o crescimento e maturação do partido, faz suas as lutas do colectivo pelo qual milita. O social-democrata não apoia candidaturas do Sr. José Mota, não protagoniza candidaturas contra o PSD em lista do PS ou (pretensos) (in)dependentes – também estes cheios de “LIFE” – apoiados pelo Partido Socialista... Gente assim: não é social-democrata e não tem o direito e muito menos o de tentar manipular (qual activista do PREC) as eleições no PSD.

Onde estavam estes na campanha eleitoral? Qual o contributo por parte daqueles que mais não fazem se não criticar a legítima Direcção do Partido e os seus Militantes? Então o Partido só é bom se for mandado por estes Senhores? E se não for já não presta? Quem são estes Senhores e Senhoras (?) que após terem destruído o Partido (em 93 e 97) abandonaram o barco e durante todos estes anos só pensaram neles (trataram das suas vidinhas) para virem agora (alguns já nem militantes são) dizer que não se revêem na actual direcção? Pois ainda bem que não. Graças a Deus. Como poderiam rever-se numa Direcção que mais não tem feito senão consertar os estragos por eles causados.

Gente assim: pode enganar muitos por algum tempo, mas certamente não conseguirá enganar todos por todo o tempo...

Entretanto, a Direcção Eleita propôs como Delegados ao próximo Congresso dois nomes, dois militantes com história, “da velha guarda” mas que nem fazem parte da Comissão Política. Curioso é que a Lista A tenha ganho (em votos) àquele que quinze dias antes concorreu – e democraticamente perdeu, ainda que não o queira reconhecer – pela Lista B a presidente da Comissão Política, sendo que desta feita a vantagem entre as listas concorrentes foi até alargada...

Quer isto dizer duas coisas: por um lado, que a actual Direcção do PSD de Espinho não está agarrada ao Poder, partilha com os Militantes o rumo certo e que o mesmo foi reconhecido por estes no passado dia 22 de Abril e reforçado no dia 5 de Maio; por outro lado, esta prova dos nove, ainda que desnecessária, demonstra que o candidato da lista B não tem condições nem apoio político para dirigir o PSD. Mas sendo uma pessoa válida, contamos com a sua atitude responsável e leal para colaborar com a legítima direcção do seu partido, servindo o PSD e acima de tudo Espinho.

João Passos
(Espinho)

Comandante do RE3, Mário Simões, promete um "Regimento do Trabalho", durante as comemorações dos 30 anos

Homenagem a Grave Pereira

A cerimónia comemorativa do 30.º aniversário do Regimento de Engenharia 3 de Espinho ficou marcada pelas homenagens prestadas aos mais diversos militares daquela unidade, entre os quais o ex-comandante, coronel Grave Pereira e pela presença de um elevado número de generais do Exército de Portugal, entre os quais o vice-chefe do Estado-Maior do Exército, o tenente-general Costa Lemos, o comandante da Região Militar do Norte, tenente-general Carneiro Teixeira, o ex-director da arma de Engenharia, tenente-general Correia Leal, o ex-comandante do RE3, major-general Campos Gil, o comandante do RE3, coronel Mário Simões, entre muitos outros. Também o louvor da Câmara Municipal de Mogadouro, entregue pelo respectivo presidente, António Moraes Machado, ao RE3 e uma Menção Honrosa ao Centro de Formação Profissional de Rio Meão constituíram um ponto marcante nos festejos da unidade militar de Paramos.

Manuel Proença

Um dos momentos mais solenes das cerimónias comemorativas dos 30 anos do Regimento de Engenharia 3 foi a atribuição da Medalha de Serviços Distintos, Grau Prata, imposta pelo vice-chefe do Estado-Maior do Exército ao antigo comandante desta unidade militar espinhense, coronel Grave Pereira.

Entretanto, foram contemplados com a Medalha de Mérito Militar de 2.ª Classe, o major de engenharia, Carlos Luís Almeida Alves da Costa, o capitão, José Adérito Rodrigues (Medalha 3ª Classe) e o primeiro-sargento de engenharia na reserva, Horácio Lopes Augusto (Medalha 4ª Classe).

Com a Medalha de D. Afonso Henriques (2.ª Classe), foram contemplados os tenentes-coronéis Hermínio Teodoro Maio e Manuel Salvador Rebelo de Carvalho. Com a Medalha D. Afonso Henriques (4.ª Classe), o primeiro-sargento de engenharia Carlos Alberto da Silva Cardoso e o primeiro-sargento na reserva, Carlos Alberto Neves Pereira.

Por fim, Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar foi atribuída ao primeiro-sargento Arménio de Bastos e a Medalha de Cobre ao tenente Manuel António Domingues Mateus, aos primeiros sargentos Rui Jorge Marques da Silva, José Manuel Amaral dos Reis e Marco Paulo dos Santos Matias, aos segundos-sargentos, Célio Marco Gonçalves Ansiães e Nuno Miguel Pestana Oliveira e ao cabo-adjunto, José Ricardo Martins Fragoso.

A cerimónia terminou com um desfile das tropas em parada e com um almoço no pavilhão gimnodesportivo do Regi-

mento de Engenharia.

No seu discurso, o comandante do RE3, coronel Mário Simões, destacou "a presença em tão grande número dos representantes das populações, que ao longo da nossa existência temos apoiado, mediante a realização de tarefas de interesse público, é para todos nós prova de que o nosso trabalho é útil para a melhoria das condições socio-económicas das populações, constituindo forte estímulo para prosseguirmos estas acções no quadro das missões legalmente atribuídas ao Exército". Mário Simões sublinhou, por isso, "o papel que hoje, como ao longo dos tempos, a Engenharia Militar desempenhou na realização das tarefas e das obras indispensáveis à concretização das missões militares".

Segundo aquele oficial do Exército, "a Engenharia e as suas unidades e órgãos tudo farão para que o caminho do Exército no sentido da modernização se faça com determinação e rigor, doando o nosso profissionalismo e abnegação no respeito da hierarquia e da disciplina, que são apanágio dos militares, e rentabilizando os recursos que, com sacrifício, a Nação disponibilizará para o cumprimento da nossa missão".

Mário Simões fez questão de se referir ao tenente-general comandante da Região Militar do Norte, Carneiro Teixeira:

"É para nós sinal de distinção e de incentivo a presença do meu general nesta unidade onde serviu por diversas ocasiões, tendo sido um dos seus ilustres comandantes, cujo nome ficará inalienavelmente associado à história desta unidade e à cidade de Espinho, em especial nesta fase da transformação do Exército, que terá como corolário a extinção do Comando da Re-

gião Militar Norte, nível hierárquico sob a qual o RE 3 serviu e cumpriu de acordo com as superiores determinações de vossa excelência. Sentimos o particular carinho e atenção que dedica a esta sua unidade, e estamos conscientes da responsabilidade que tal facto acarreta".

Depois de uma resenha histórica do RE3, Mário Simões disse que, "apesar de sermos uma unidade que funciona essencialmente para o exterior, temos também que olhar para dentro. As nossas instalações exigem muito trabalho de manutenção e conservação, carecendo em alguns aspectos de uma revisão mais profunda. Com os nossos recursos e com algum apoio procuraremos melhorar as instalações de alojamento das praças, melhorando a sua habitabilidade e conforto, ajustados às necessidades de instalação de unidades operacionais, de acordo com zonamentos funcionais a propor em sede de actualização do seu Plano Director da Unidade. Teremos também que encontrar soluções para a substituição dos vãos em alguns dos edifícios, bem como a substituição progressiva das coberturas".

Entende o comandante do RE3 que "existe também a preocupação com a manutenção do equipamento de engenharia atribuído à unidade, que fruto da idade e do volume considerável de horas de laboração necessitam de reparações bastante onerosas e, em muitos casos, economicamente inviáveis, havendo que propor e desenvolver soluções adequadas junto do escalão superior". Por isso, sublinha que "neste Exército do futuro, que este ano se concretiza, o Regimento continuará a assumir um papel importante, assegurando a preparação e



Fotos VÍTOR LANCHÁ



prontidão de subunidades para a FOPE, mantendo também as suas responsabilidades de formação de operadores e mecânicos de equipamento mecânico de engenharia, especialidades que continuam a ser de extrema importância em face dos cenários e do tipo de operações em que o Exército previsivelmente continuará a ser empregue, como aliás as recentes experiências o comprovam".

Mário Simões prometeu que "continuaremos também a assegurar o mesmo apoio que sempre temos prestado às diversas unidades militares e entidades civis, dentro e fora do País, de acordo com as prioridades e determinações superiores, tendo presente que essas

actividades constituem um excelente treino operacional para operadores, condutores e mecânicos e, caso seja programado o emprego da componente vertical dos encargos operacionais na realização de trabalhos em apoio às unidades militares, para os diversos artifícios na área funcional de construções".

O RE3, segundo o seu comandante, fará "os ajustamentos necessários aos procedimentos e mecanismos de execução permanente, nos termos das directivas emanadas superiormente, integrando a dependência do Comando Operacional das Forças Terrestres, por um lado, e da Brigada de Intervenção por outro, e estabelecer ou aprofundar as relações com os

Comandos Funcionais nas áreas de administração de Pessoal, de Materiais e Financeira".

Por fim, Mário Simões fez questão de dizer que "no ano da Comemoração dos 30 anos de existência do RE3, aceitemos um novo desafio, inovando nos procedimentos, nos métodos e nas soluções, mantendo sempre bem alto a sua maior característica que é o "Regimento do Trabalho", perpetuando todos os que antes de nós deram o melhor do seu esforço, dedicação e lustre, só possível pela competência e dedicação de todos, civis e militares, homens e mulheres, que aqui prestam serviço, cumprindo o lema "não menos nos engenhos que na espada".

Devido ao álcool

Meia dúzia de condutores

A PSP de Espinho deteve seis condutores com taxas de alcoolemia superiores aos valores legais.

Um automobilista de 26 anos acusou uma taxa de alcoolemia de 1,86 g/l., seguindo-se um residente em Gondomar, de 42 anos, com 1,63 g/l.; um jovem de 22 anos, com 1,49 g/l.; um residente em Gaia, de 34 anos, com 1,38 g/l.; um condutor de 37 anos, com 1,31 g/l e outro de 46 anos, com 1,26 g/l.

Entretanto, foram registados catorze acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros.

E levantaram-se 132 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Na Biblioteca Municipal

Três realizações

A Biblioteca Municipal (onde decorre, até 2 de Junho, uma exposição sobre o centenário do nascimento de Agostinho da Silva) promove, na segunda-feira, um atelier de leitura encenada (pequena acção de formação, das 10h30 às 12 horas) "A Arvore Livreira".

Para amanhã (21.30 horas) está marcada a apresentação pelo professor escritor Anthero Monteiro da obra "Álvaro Cunhal íntimo e pessoal", um dicionário afectivo de Miguel Carvalho.

Últimos espectáculos

"Cara de Fogo"

Depois da estreia no TUCATULA com casa cheia no passado dia 29 de Abril, e dois espectáculos no fim de semana transacto, o Teatro Popular de Espinho volta a cena com o seu mais recente trabalho "Cara de Fogo", a partir do texto homónimo do dramaturgo alemão Marius von Mayenburg.

As três últimas apresentações deste espectáculo protagonizado pelo Teatro Popular de Espinho estão marcadas para as 21.30 horas de amanhã e sábado e para as 16 horas de domingo, no sítio do costume (Auditório da Cooperativa Nascente, sito à rua 16 n.º 1200).

Sandra Soares



Foto VÍTOR LANCHÁ

No Centro Multimeios de Espinho



Foto VÍTOR LANCHÁ

Misericórdias do distrito partilham reflexões

O Centro Multimeios foi o palco escolhido para a realização do IV Encontro das Misericórdias do Distrito de Aveiro que teve por objectivo promover a partilha e a reflexão sobre desafios presentes e futuros no universo das respostas sociais das Misericórdias à infância e aos idosos.

Esta foi uma organização do Secretariado Regional de

Aveiro da União das Misericórdias Portuguesas, com o apoio a Santa Casa de Misericórdia de Espinho.

O encontro abriu (com uma animada participação do coro do Orfeão de Espinho) ao fim da tarde de sexta-feira com as presenças, entre outras personalidades, de Vítor Melícias, presidente do secretariado nacional da União das Misericórdias, e do

provedor da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, Amadeu Morais, seguindo-se um jantar de confraternização no Casino de Espinho, onde o presidente da Câmara Municipal, José Mota, também marcou presença.

O dia de sábado foi preenchido com os diversos encontros de trabalho onde se abordaram, no âmbito do tema geral "A multiplicidade interventora das Misericórdias", dois subtemas principais: "A grande dependência" e "A infância e a Complementaridade Misericórdias/Rede Pública".

No âmbito dos objectivos das Misericórdias, a escolha do tema genérico e respectivos subtemas prende-se com "a necessidade de reflectir, com alguma profundidade e antecipação, sobre o papel crucial que as Misericórdias desempenham na sociedade portuguesa, enfrentando diariamente novos desafios relacionados com a terceira idade, infância e a crescente problemática e apoio a famílias carenciadas".

Para o Conselho Nacional de Fiscalização Simplício Guimarães eleito no CDS/PP



Simplício Guimarães foi eleito para o Conselho Nacional de Fiscalização do CDS/PP, sendo o mais votado da meia dúzia de membros eleitos.

No Congresso Nacional do CDS/PP, em que Ribeiro e Castro foi reeleito líder do partido, o presidente do CDS/PP de Espinho foi acompanhado por quatro elementos da estrutura concelhia: Ângela Santos, Eugénia Lourenço, Maria Ângela Santos e António Neves.

Acresce referir que Marques Baptista foi convidado do (21.º) congresso ocorrido, no fim-de-semana, na Batalha.

Representante do PSD de Espinho

José Carvalho e Sá vai ao congresso

Decorreram na passada sexta-feira as eleições ao nível nacional para o líder do PSD e para os delegados ao XXIX Congresso Nacional. Ao nível local, na eleição dos representantes de Espinho ao congresso, concorreram duas listas. O resultado foi o seguinte: 82 votos para a lista A contra 64 da B.

Seria um "acto normalíssimo" se a lista B não fosse encabeçada por Vítor Sousa, candidato derrotado, há bem pouco tempo, na eleição à Comissão Política da Secção de Espinho. A lista A, vencedora neste escrutínio, foi encabeçada por José Carvalho e Sá, e apoiada pelo presidente da nova Comissão Política.

José Carvalho e Sá, "o vencedor da noite", teceu o seguinte comentário:

"Em primeiro lugar, quero agradecer ao presidente Vicente Pinto e à sua comissão política a escolha e a confiança depositada em mim e no meu companheiro de lista Mário Silva.

Em segundo, estou satisfeito por ter vencido clara e inequivocamente aquele que há três semanas atrás queria ser presidente de Comissão Política e foi derrotado. E pelos vistos não acatou o resultado democrático.

E terceiro, por ir ao primeiro congresso com os novos estatutos do partido. Vou lutar para que sejamos um partido de homens, não santos nem imaculados, mas humildes, competentes e solidários. A vida só se constrói com lealdade, competência e solidariedade.

Uma palavra para os militantes que confiaram em mim, os meus agradecimentos, não vos vou desiludir."

José Carvalho e Sá considerou ainda:

"Os resultados demonstraram, mais uma vez, que a maioria dos militantes do PSD de Espinho estão, não só com a Comissão Política recentemente eleita, como com todos os que a apoiaram e apoiam. Venceu a força da razão, venceu a competência e a credibilidade.

Devemos ser capazes de ultrapassar essas questões menores e conjuntamente lutar por causas justas. É com este espírito que irei, com muito gosto, representar o PSD de Espinho no congresso."

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque
Shop 109
(Av.ª 24)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Quiosque
Papelaria 26
(Rua 26)

LABORATÓRIOS VÍDEO
GRAVAMOS DVD'S
SUAS CASSETES VÍDEO VHS - V8 - SUPER 8MM
Contactos: | Telem: 918 735 306 | 24 horas
| 962 788 407 | por dia
Acompanhe a tecnologia gravando em DVD

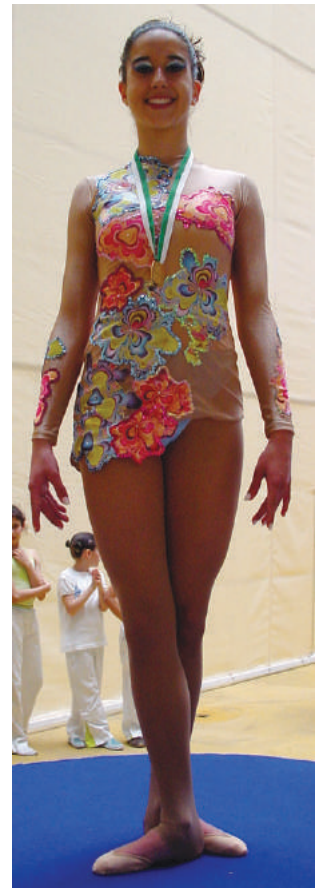
Aluga-se
APARTAMENTO T4
INDEPENDENTE * NO CENTRO DE ESPINHO
ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM
C/ 100 m2 + 60 m2 DE CAVE AO NÍVEL DA RUA
Vende-se
LOTE DE TERRENO
C/ 550 m2, PARA VIVENDA DE 4 FRENTE
Contactar: 91 959 12 94



A Nave Polivalente de Espinho acolheu, no passado sábado, o Campeonato Regional de Ginástica Rítmica de 2.ª Divisão, com a participação da Associação Académica de Espinho, Boavista Futebol Clube e Ginásio Clube de Santo Tirso. As academistas Ana Prata e Mariana Chumbinho sagraram-se campeãs regionais absolutas e obtiveram também o primeiro lugar em todos os aparelhos que realizaram.

Ginastas da Académica de Espinho brilham na Nave Polivalente

Ana Prata e Mariana Chumbinho campeãs regionais



A Associação Académica de Espinho participou com três ginastas, uma juvenil, outra júnior e uma outra sénior, respectivamente: Carla Dias, Ana Prata e Mariana Chumbinho.

Ana Prata realizou os exercícios de corda, arco e fita e Mariana Chumbinho efectuou os de arco, maças e fita.

Carla Dias obteve um excelente segundo lugar no seu exercício de corda, classificando-se no concurso geral na quarta posição.

Estas academistas foram todas apuradas para o Campeonato Nacional de 2ª Divisão a realizar em Lisboa, no próximo dia 20.

A ginasta mini da Académica de Espinho com apenas 6 anos, fez exibição do seu exercício de movimentos livres, sendo a primeira a participar numa prova, demonstrando muita expressão, obtendo muitas palmas.

É de salientar que a actual campeã nacional, Mariana Chumbinho, irá defender o título, sendo uma forte candidata. Esta ginasta proporcionou ao público momentos de bom espectáculo, com grande maturidade.



CASINO ESPINHO



Marilyn
Espectáculo Diário

Jantar Espectáculo desde €20 pp.

Informações e Reservas 22 733 55 00 • www.solveverde.pt



● PIMPOLHO

O ser humano está a estragar o ambiente na Terra de tal maneira...

... que, daqui a 200 anos, andará normalmente na Lua, Marte, Saturno...

© Sarmento, José • 525
... e vestido de astronauta no nosso planeta!!!



DEFESA sobre Rodas

Com "raça" e estética

Sucessor do 206



Grande referência do mercado automóvel europeu, o Peugeot 205 teve no 206 um sucessor à altura, como o provam os mais de cinco milhões de unidades vendidas deste modelo. Esta história de sucesso da marca de Sochaux conhece agora um novo capítulo, com a chegada do ambicioso 207, para já apenas nas versões de três e cinco portas.

Como seria de esperar de um Peugeot, o 207 tem na estética um atributo determinante, exibindo formas robustas e agressivas, de imediato identificáveis com o seu construtor. A frente é dominada por um capot mergulhante, marcado por linhas angulosas, por ópticas sobredimensionadas (que se prolongam quase até ao eixo das rodas dianteiras), pela enorme entrada de ar ao centro do spoiler dianteiro e pelo logótipo da Peugeot de grandes dimensões.

Visto de lado, o 207 evidencia uma silhueta em cunha e as cavas de rodas alargadas, enquanto que, na compacta traseira, o destaque vai para os sofisticados faróis, ao estilo de outras criações da marca. Consoante o tipo de acabamento eleito pelo cliente (mais "clássico", ou mais "desportivo"), alguns elementos exteriores da carroçaria adoptam diferentes configurações: os pára-choques podem, ou não, ser pintados na mesma cor da carroçaria; a grelha da tomada de ar dianteira pode ser integralmente em plástico ou cromada; os faróis de nevoeiro dianteiros podem estar em destaque ou mais dissimulados; a ponteira de escape pode estar bem visível ou mais escondida. As rodas podem adoptar três dimensões: 185/65R15; 195/55R16 ou 205/45R017.

Com 4,03 metros de comprimento, 1,72 m de largura e 1,47 m de altura, para uma distância entre eixos de 2,54 m e vias de 1,474 m e 1,469 m (à frente e atrás, respectivamente), o 207 cresceu substancialmente face ao 206, nomeadamente 20 cm em comprimento e 8 cm entre eixos.

Proposto com duas tonalidades (preto ou "cru" escuro), dez tecidos de revestimentos e dois tipos de pele (a que se juntam catorze cores de carroçaria), o habitáculo do 207 oferece ainda bancos maiores e mais cómodos e volante regulável em altura e profundidade, o que terá permitido resolver um dos pontos mais criticados no 206: a posição de condução. Aliás, o ênfase que é dado a este lugar a bordo pode ainda ser comprovado por um painel de instrumentos de inspiração motociclística, onde três mostradores circulares surgem sob uma pala de generosas dimensões, o mesmo sucedendo com o ecrã multifunções montado no topo da consola central.

De série, ou em opção, consoante as versões, o 207 pode dispor de ar condicionado automático bi-zona; sistema de navegação; sistema Bluetooth para telemóveis; faróis adaptativos; cruise control com limitador de velocidade; sistema de monitorização da pressão dos pneus; tecto de abrir eléctrico ou pano-

râmico; espelho retrovisor interior electrocromático; sensores de luz e de chuva; sensores de estacionamento traseiros; sistema de som JBL com amplificador de 240 Watt, oito altifalantes e subwoofer; e ainda de um ambientador (ao estilo do estreado pelo Citroën C4), para o qual estão disponíveis sete aromas.

A este propósito, vale a pena referir os níveis de acabamento disponíveis: Urban (o mais acessível da gama); Trendy; Premium e Premium Pack (de postura mais "clássica", são propostos apenas na carroçaria de cinco portas); Sport e Sport Pack (mais desportivos, disponíveis somente na carroçaria de três portas); e GT. Todas as versões contam, de série, com seis airbags (frontais e laterais dianteiros, e de cortina), cinco cintos com três pontos de fixação (os dianteiros com pré-tensores e limitadores de esforço); ABS com repartidor electrónico da força de travagem e sistema de assistência às travagens de emergência (acende os quatro "piscas" nas travagens mais violentas); fixações Isofix; vidros eléctricos na frente e direcção assistida electricamente, entre outros elementos. Já o ESP é de série ou em opção, dependendo das versões, mas só pode ser desligado abaixo dos 50 km/h.

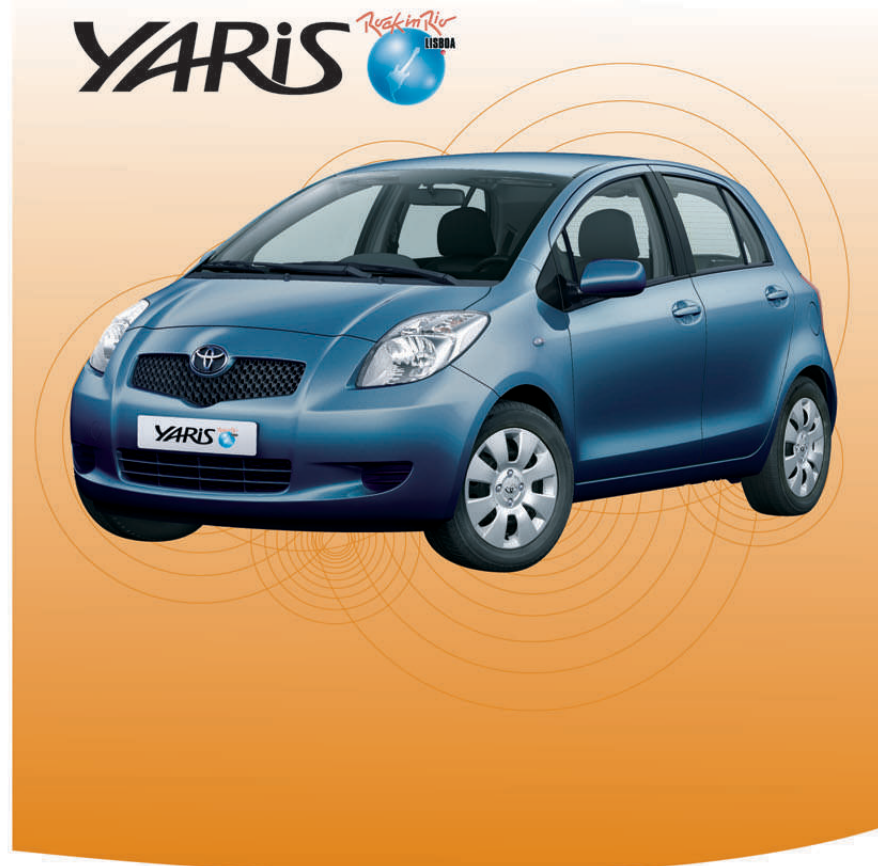
Carlos Roseiro Silva



www.toyota.pt

Novo Yaris Rock in Rio. Vem conhecê-lo a Salvador Caetano (Centro).

De 02 a 22 de Maio, estamos abertos
também ao fim-de-semana.



Yaris Rock in Rio. Dá-te música e muito mais.

E se fizeres um test drive, podes ganhar um Yaris!*



TODAY TOMORROW **TOYOTA**

Salvador Caetano (Centro)

Aveiro - E.N. 109 - Cacia
Tel.: 234 910 570 - E-mail: geral-aveiro@scca.pt
Ovar - Olho Marinho - Arada
Tel.: 256 790 600 - E-mail: vendas-ovar@scca.pt
Coimbra - Rua Entre Vinhas, nº 1 - Eiras
Tel.: 239 433 900 - E-mail: geral-coimbra@scca.pt

Consumo combinado (l/100 km): Mín. 4,5 / Máx. 5,4
Emissões de CO₂ (g/km): Mín. 119 / Máx. 127.
*Concurso Autorizado pelo Governo Civil de Lisboa sob o nº 71/2006, válido até 22 de Maio de 2006, nos Concessionários aderentes.

Linha Azul
808 248 248

Workshop Flores de papel

A Câmara Municipal de Espinho vai promover um workshop de flores de papel orientado pela artista plástica Sara Grilo, a decorrer na tarde do próximo domingo, na Escola n.º 3 de Espinho (Nossa Senhora da Conceição).
A iniciativa que visa dar continuidade ao trabalho que vem sendo realizado no sentido de apoiar e incentivar os elementos das colectividades, professores e educadores do concelho, é de participação livre, mas sujeita a inscrição, que devem efectuar-se no Departamento de Dinamização Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho (227335866).

Mil voluntárias do distrito de Aveiro Bandeira

A Federação Portuguesa de Futebol e o Instituto Português da Juventude - IPJ, no âmbito da campanha de apoio à selecção portuguesa durante o Campeonato do Mundo de Futebol, estão a preparar a produção da 'Maior e Mais Bela Bandeira Nacional Humana', iniciativa que decorrerá no próximo dia 20 de Maio, no Estádio Nacional, em Lisboa.

A bandeira será formada apenas por mulheres de todo o país, cabendo ao Distrito de Aveiro o envolvimento de mil "voluntárias" para participarem nas diversas actividades, nomeadamente, na recepção e despedida da Selecção Nacional, que partirá nesse dia para estágio.

O Instituto Português da Juventude está encarregue de, através das suas delegações, recrutar as voluntárias, para participarem nas actividades.

Assim, as jovens espinhenses com mais de 14 anos, que estejam interessadas em participar nesta iniciativa podem inscrever-se, até à próxima segunda-feira (15 Maio). Para o fazer as jovens devem ir ao sítio www.juventude.gov.pt onde encontrarão a ficha de inscrição que devem preencher e enviar por e-mail, fax, correio ou entregar pessoalmente na Delegação Regional do IPJ de Aveiro (Rua das Pombas, Apartado 182 Aveiro 3810-052 AVEIRO Tel: 234 403 100 Fax: 234 403 101 E-mail: ipj.aveiro@ipj.pt).

As participantes terão direito a várias ofertas, além da oportunidade de participar na construção da bandeira humana feminina; participar na despedida oficial da Selecção Nacional de Futebol, que parte nesse dia para estágio, antes de ir para o Mundial de Futebol na Alemanha; assistir a um concerto dos The Gift e actuações das cantoras Dulce Pontes, Katia Guerreiro, Mafalda Arnauth e Sara Tavares.

Sandra Soares

Na Secundária Gomes de Almeida

Semana aberta

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai realizar, de 15 a 19 do mês em curso, a "Semana Aberta" de acordo com o seguinte programa:

Abertura da "Semana Aberta" (segunda-feira);

Exposição interactiva dos cursos e actividades desenvolvidas neste estabelecimento de ensino, aberta ao público entre os dias 15 e 19, no polivalente da escola, onde será fornecida informação pormenorizada sobre as ofertas da escola;

Debate sobre o "Ensino Secundário na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - Que Oportunidades?", com a presença do Coordenador

Educativo de Entre Douro e Vouga, Manuel Oliveira (terça-feira, pelas 21h30);

"Noite de Teatro I" - apresentação de peças realizadas pelos alunos ao longo do ano lectivo (quarta-feira, pelas 21h30);

"Noite de Teatro II" - apresentação de peças realizadas pelos alunos ao longo do ano lectivo (quinta-feira, pelas

21h30);

Encerramento da "Semana Aberta" (sexta-feira).

Ao longo da semana haverá outras actividades a decorrer na escola.

Esta actividade tem como objectivos fundamentais a divulgação das ofertas educativas desta escola e a orientação dos alunos no sentido da melhor escolha para o prosseguimento

dos seus estudos.

No local da exposição funcionará um secretariado permanente para distribuição de informação e esclarecimentos a todos os visitantes.

Entretanto, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida organiza uma acção de solidariedade a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Assim, no próximo domingo (16 horas), vai ser apresentada pelos alunos da Turma 8 do 12.º ano, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a peça de teatro "Noddy - Um Presente Ideal".

A receita obtida com a venda de bilhetes reverterá a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Entrega de prémios no sábado

Arte XXI em exposição

Esta marcada para as 21.30 horas do próximo sábado a abertura da exposição e entrega de prémios dos trabalhos apresentados a concurso no âmbito da sétima edição do Arte XXI promovido pela Câmara Municipal de Espinho.

O concurso Arte XXI é dirigido aos jovens artistas, naturais, residentes ou estudantes, no concelho de Espinho e visa incentivar a criação plástica nas diferentes áreas expressivas.

A exposição reúne 113 obras

de pintura, fotografia, desenho, ilustração e escultura, de 47 jovens artistas e estará patente ao público até ao dia 28 de Maio na galeria da Junta de Freguesia de Espinho.

Quanto à cerimónia de abertura em que serão entregues os

prémios atribuídos pelo júri constituído para o efeito, será abrilhantada com a apresentação de um excerto da coreografia "Um instrumento, um bailarino" de Margarida Ferreira.

Sandra Soares

Secundária Manuel Laranjeira assinala 30 anos

Colóquio com antigos alunos

A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira assinala três décadas de actividade com um colóquio onde irão marcar presença diversas figuras de relevo nacional em diferentes áreas, unindo-as o facto de todas serem antigos alunos desta escola. "A importância da escola na promoção de projectos de vida" é o tema abordado pelo palestrante Rui Trindade, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto. Inicialmente pode parecer que Vítor Hugo (desportista/médico), David Pontes (subdirector do Jornal de Notícias) António Pedrosa (Director do Planetário do Centro Multimediais), Luís Montenegro (deputado da Assembleia da República), Marques Baptista (neurocirurgião), Orlanda Cruz (professora e actual presidente do

Conselho Directivo da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto) e Pedro Lames (actor a participar na novela 'Dei-te quase todo') não têm muito em comum, mas afinal todos iniciaram o seu projecto de vida enquanto alunos do 'Liceu' (Secundária Dr. Manuel Laranjeira).

É para falar de projectos de vida e da importância da escola nos mesmos que estes antigos alunos se vão juntar aos actuais e a muitos outros convidados numa palestra levada a cabo por Rui Trindade na noite de amanhã no Hotel PraiaGolfe, no fim da qual os 'ilustres' poderão dar testemunho da sua experiência e será aberto o debate.

Esta iniciativa terá uma mesa de honra composta por Carlos Gaio, vereador da educação e cultura da Câmara Municipal de Espinho, Margarida Moreira, directora Regional da Educação do Norte, Maria Ricardo, presidente do Conselho Executivo da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, Manuel Oliveira, coordenador da Área Educativa e José de Oliveira presidente da Associação de Pais da instituição de ensino. O debate será moderado por Avelino Ribeiro, presidente da Assembleia de Escola.

Esta iniciativa, com início marcado para as 21 horas, é uma organização da Secundária Dr. Manuel Laranjeira em colaboração com a associação de pais e encarregados de educação da instituição.

Sandra Soares

No Casino de Espinho, pela segunda semana

"Missão Impossível III"

A sala de cinema do Casino mantém em cartaz até à próxima quarta-feira "Missão: Impossível III", o terceiro volume de um sucesso criado a partir da adaptação da série de televisão do final da década de 60 e que mantém Tom Cruise como principal prota-

gonista.

O actor praticamente dispensou duplos, preferindo ser ele próprio a assumir as cenas de acção protagonizadas por Ethan Hunt que, nesta versão e segundo o realizador o realizador JJ Abrams, é apresentado "não só como um espião

mas também como um homem".

Destaque ainda para a participação do oscarizado Philip Seymour Hoffman como mau da fita numa película que pode ser visionada de segunda a sábado pelas 15.30 e 21.30 horas e no domingo pelas

15.30, 18 e 21.30 horas. À segunda-feira os bilhetes são mais baratos.

Entretanto, espera-se com grande expectativa a estreia nacional, na próxima semana, do polémico "Código Da Vinci".

Sandra Soares

"O Matador" com Pierce Brosnan Comédia no Multimeios

A Sala Tempus apresenta hoje e até quinta-feira, "O Matador", comédia protagonizada por Pierce Brosnan, que parodia com a sua imagem de charmoso e inatingível agente secreto numa divertida comédia onde é extremamente bem acompanhado por Greg Kinnear e Hope Davis.

Em versão pós-Bond, Pierce Brosnan é Julian Noble um assassino a soldo - nas suas palavras, um "facilitador de fatalidades" - muito bom naquilo que faz. Encontra-se agora na Cidade do México para um novo trabalho, mas não aguenta mais sofrer com a falta de amigos. Fica deprimido quando esquece o seu próprio aniversário e resolve encher a boca de margaritas no bar do hotel, onde conhece e faz amizade com Danny Wright (Greg Kinnear) que também está na cidade em negócios, embora bastante diferentes.

Danny vive em Denver com a sua esposa Bean (Hope Davis), e apesar de terem problemas financeiros, a paixão entre eles é a mesma de quando casaram, há 10 anos atrás. Danny procura agora um negócio que pode significar a diferença entre a solução de todos os seus problemas ou afundar-se ainda mais nas dívidas.

O encontro entre estes dois homens vai mudar-lhe as vidas e o resto só visto na Sala Tempus do Centro Multimeios, diariamente pelas 17 e novamente às 22 horas, excepto às segundas-feiras, dia de encerramento do espaço.

Ainda na Sala Tempus continua em exibição o filme de grande formato "Em busca dos Grandes Tubarões", ao fim-de-semana e feriados a partir das 16 horas.

Entretanto, sábado, pelas 16 horas, há mais uma sessão ao vivo sobre "O Céu do mês", no Planetário que continua a apresentar semanalmente três sessões: aos sábados, domingos e feriados 'A Zanga da Lua', pelas 15 horas e 'Acampar com as Estrelas', pelas 17 horas; apenas aos domingos e feriados, pelas 16 horas, 'Hubble, 15 anos de Descobertas'.

Na galeria está patente até 28 deste mês "25 Abril: Memória e Projecto de um Tempo Recente", exposição alusiva à Revolução de Abril em que se procura evocar de forma cronológica os eventos mais significativos das décadas de 60 e 70 do século XX, e dar uma imagem, quer da iconografia, quer da imprensa que marcou essa época.

Sandra Soares

Exposição de alunos da ESPE

“Nós & a Psicologia”

A ESPE – Escola Profissional de Espinho orgulha-se e ser uma instituição dinâmica que desenvolve diversos projectos ao longo do ano com é o caso da exposição “Nós e a Psicologia” organizada por duas turmas da escola e que foi aberta à comunidade devido à excelente qualidade dos trabalhos apresentados.

Sandra Soares

Esta exposição foi desenvolvida no âmbito da disciplina de psicologia que integra o currículo dos cursos de Comunicação – Relações Públicas e Publicidade, de Turismo, visando profissionais de informação turística e de Hotelaria para recepcionistas de hotel.

O projecto foi desenvolvido pela turma de terceiro ano do curso de Comunicação e do segundo ano do curso de Turismo que desenvolveram trabalhos, sobretudo práticos, relacionados com diversos temas ligados à psicologia, nomeadamente, as questões da liderança, comunicação, motivação, conflito e emoções, grandes temas abordados nesta exposição.

Atendendo à qualidade dos trabalhos a instituição de ensino entendeu abrir a exposição à comunidade e na segunda-feira, a abertura oficial da exposição contou com a presença do vereador da educação e cultu-

ra, Carlos Gaio, de José Fonseca do Departamento de Desenvolvimento Local da autarquia e do professor universitário de psicologia, Luís Santos.

Neste cerimónia um representante de cada uma das turmas envolvidas no projecto teve a oportunidade de contar um pouco do muito trabalho desenvolvido ao longo de vários meses e que teve como resultado final uma interessante exposição recheada de interessantes jogos e outros trabalhos que captaram de forma evidente a atenção dos muitos visitantes, integrados em visitas programadas ou apenas casos curiosos que fizeram questão de ficar a conhecer melhor o trabalho desenvolvido na ESPE, ao longo dos três dias de exposição.

E o sucesso da exposição é o resultado de muito trabalho e empenho dos alunos que passaram o fim-de-semana na escola para que tudo estivesse pronto na segunda-feira.

É também a prova de que “os cursos tecnológicos desta

escola profissional têm uma vertente eminentemente prática que funciona como forte motivação para a participação activa dos alunos nos diferentes projectos”, como refere o director pedagógico da instituição, Américo Costa.

Entretanto e ainda no âmbito dos muitos projectos desenvolvidos pela ESPE, está a decorrer um concurso de cartazes para os alunos intitulado “Tu e o ambiente”, o trabalho premiado será o cartaz utilizado nas comemorações do Dia Mundial do Ambiente, a 5 de Junho.

Relacionado com este projecto está também o colóquio a realizar no dia 18 de Maio que terá como convidados Francisco Mesquita, doutorado em publicidade pela Universidade do Minho e Mariana Marques dos santos mestrandia em ecologia de paisagem e conservação da natureza na FCUP. Esta iniciativa é apoiada por diversas entidades ligadas ao ambiente, entre elas, a Quercus, a Sociedade Ponto Verde e a Lipor

**OPINIÃO****EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

*Belmiro Rocha**

Dia (amanhã) Internacional do Enfermeiro

No próximo dia 12 de Maio, comemora-se o Dia Internacional do Enfermeiro, sob o Lema: “Dotações Seguras Salvam Vidas” (Safe staffing saves lives).

Este Dia Internacional coincide com o aniversário de Florence Nightingale (Ver o Site da Fundação Internacional de Florence Nightingale - <http://www.fnif.org/nightingale.htm>), e pretende homenagear a fundadora da enfermagem moderna.

A Enfermeira britânica, destacou-se durante a guerra da Crimeia (1854) ao transformar o modo de funcionamento do hospital militar do exército inglês na Turquia, e ao introduzir mudanças na prestação de cuidados de saúde. Melhorou as condições sanitárias e de higiene e a qualidade de vida dos

soldados. Florence Nightingale, em apenas dois anos e juntamente com uma equipa de enfermeiras, conseguiu reduzir significativamente a taxa de mortalidade do hospital provando a importância da profissão.

A fundadora da enfermagem moderna continuou a desenvolver esforços para desenvolver e promover a profissão. Em 1860 fundou a primeira escola de enfermagem, no St. Thomas Hospital, em Londres.

Presentemente, a enfermagem é uma profissão científica, dotada dum corpo de conhecimentos e de competências que visa promover a saúde dos indivíduos e das comunidades, ao longo do ciclo vital.

Consultar o Site do Conselho Internacional de Enfermagem (<http://www.icn.ch/indkit.htm>) e o Site da Ordem dos Enfermeiros (<http://www.ordemenfermeiros.pt/>).

Apresento seguidamente a Definição de Enfermeiro (Doc. Classificação Nacional das Profissões 2006), assim, é Enfermeiro é o profissional que concebe, organiza, coordena, executa, supervisiona e avalia intervenções de enfermagem requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade no âmbito da promoção da saúde da prevenção, da doença, do tratamento, da reabilitação e da reintegração social, tendo por foco de atenção os projectos de saúde, que cada pessoa vive e persegue ao longo de todo o ciclo vital, decide sobre técnicas e meios a utilizar na prestação de cuidados de enfermagem; procura a satisfação das necessidades humanas fundamentais e a máxima independência na realização das actividades de vida, em particular a respiração, alimentação, eliminação, circulação, comunicação, integridade cutânea a mobilidade; utiliza técnicas de enfermagem com vista à manutenção e recuperação de funções vitais; participa na coordenação e desenvolvimento de actividades inerentes à situação de

saúde/doença; ajuda a pessoa a gerir os recursos próprios e os da comunidade em matéria de saúde, envolvendo os familiares ou pessoas significativas; Promove a adaptação funcional aos défices e a adaptação a outros factores, através de processos de aprendizagem do cliente; prepara e administra criteriosamente a terapêutica prescrita, detectando os seus efeitos e actuando em conformidade; participa na elaboração e concretização de protocolos referentes a normas e critérios para a administração de tratamentos e medicamentos; orienta o utente sobre a administração e utilização de medicamentos ou tratamentos; desenvolve investigação em enfermagem e na saúde em geral; faz assessoria. No desenvolvimento da Profissão, a Enfermagem possui actualmente as seguintes Especialidades (Cuidados de Enfermagem Especializados):

Enfermeiro - Especialista em Enfermagem de Reabilitação; em Enfermagem Médico-Cirúrgica; em Enfermagem Comunitária; em Saúde Materna e Obstétrica; em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Depois de fazer esta breve caracterização dos Enfermeiros e da Enfermagem, é desejo de todos, que este Dia Internacional do Enfermeiro esteja sempre presente na actividade profissional dos mesmos, por forma a que todos os dias os nossos utentes tenham mais e melhores cuidados de enfermagem, humanizados e em tempo útil, traduzindo claramente mais ganhos em saúde e melhor qualidade de vida.

Os Enfermeiros, sempre ao seu lado para ajudar e cuidar de si, 24 horas por dia.

** Enfermeiro Chefe do Hospital de Nossa Senhora da Ajuda – Espinho*

Centro de Espinho**VENDO**

T4 (Av.ª 24, n.º 805) – 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 (Rua 31, n.º 459) – 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

Contacto: 91 959 12 94

Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se
ESPINHO – T2 c/ mobília * **T3** sem mobília * **Escritórios** p/ serviços - Rua 19.

SANTA MARIA DA FEIRA – T1 e T2 p. Hospital.

Vende-se
ESPINHO – T2 e T1 - Novo * **T2** - Usado - Centro * **T3** - Usado *

Vivendas - Anta * **Terreno** para 1 moradia - Anta * **T1** perto Solverde. Bom preço.

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA - T2 e T3 - Novos * **Terreno - Moradias** - Anta * **Moradias** em Esmoriz e T1+1 como novo * **Terreno** para 1 moradia - Arcozelo * **Moradia** - S. Paio de Oleiros, c/ terreno.

OURO USADO**COMPRA E VENDA**

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933



II Divisão - Série B

Resultados
(última jornada)

Al. Lordelo-Infesta	0-0
FC Porto B-Sp. Espinho	0-0
Sanjoanense-Rib. Brava	2-2
Pontassolense-Esmoriz	2-1
D. Sandinenses-Fiães	2-1
Marítimo B-Lousada	1-1

Folgaram:
Paredes e Pedras Rubras

Classificação

	P	J	V	E	D	M-S
Lousada	51	26	15	6	5	37-22
Sp. Espinho	47	26	12	11	3	31-16
D. Sandinenses	45	26	13	6	7	39-24
Paredes	39	26	11	6	9	33-31
Infesta	39	26	10	9	7	32-30
FC Porto B	38	26	10	8	8	28-27
R. Brava	36	26	9	9	8	30-33
Esmoriz	34	26	9	7	10	32-34
Pontassolense	32	26	10	2	14	34-32
Marítimo B	32	26	9	5	12	34-34
Fiães	30	26	7	9	10	30-33
Al. Lordelo	29	26	7	8	11	26-39
P. Rubras	25	26	7	4	15	20-37
Sanjoanense	20	26	4	8	14	26-40

desporto

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Um nulo sem emoções

Ponto final no campeonato

Sem emoção e debaixo de um clima de tranquilidade, a equipa 'B' do Futebol Clube do Porto e o Sporting de Espinho, cumpriram, no domingo, o último encontro do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B. O Futebol Clube do Porto, a ocupar um lugar a meio da tabela classificativa e o Sporting de Espinho, com o primeiro lugar já longe do horizonte, não proporcionaram um grande espectáculo, frio, tal como esteve a tarde no Complexo Desportivo do Olival.



O portista, André 'Dragão' ofereceu uma camisola (número 23) do Futebol Clube do Porto ao defesa-central do Sporting de Espinho, André Correia para relembrar os tempos em que o 'tigre' militou as camadas jovens dos 'dragões'



Manuel Proença

O resultado (nulo) é o espelho do jogo praticado por ambos os conjuntos. Foi,

por isto, um jogo muito característico de um final de Campeonato onde não estavam em questão mexidas classificativas.

No entanto, louve-se a prestação dos 'tigres' que mantiveram a vontade e que conseguiram manter o domínio de jogo, com alguma vantagem na posse de bola em relação aos portistas.

A primeira parte foi muito pouco emotiva, jogada a meio campo. Não teve, por isso, brilhanças e grandes oportunidades de golo. Os 'tigres' estiveram muito próximo de abrir o activo, numa oportunidade de Denilson aos nove minutos (o brasileiro isolou-se), à qual se opôs, muito bem, o guarda-redes portista, Hugo. Os 'dragões' também poderiam ter feito o primeiro golo, já no final do primeiro tempo, num mau alívio da defensiva espinhense, onde esteve, também, em muito bom plano, Mário Felgueiras.

O segundo tempo não

acrescentou nada ao encontro.

As equipas adoptaram a mesma estratégia, a mesma postura e, por isso, manteve-se o equilíbrio. Os portistas acabaram por se tornar um pouco mais ofensivos, conseguindo estar mais próximo da baliza do Sporting Clube de Espinho.

A favor do vendo, os pupilos de Aloísio Alves obtiveram mais pontapés de canto. Os espinhenses, por sua vez, tentaram, com algum sucesso, ter maior domínio de bola e, consequentemente, de jogo. Os guarda-redes acabaram por ser, praticamente, meros espectadores.

FC Porto B, 0
Sp. Espinho, 0

Jogo no Complexo Desportivo do Olival/Crestuma, em Vila Nova de Gaia.

Árbitro: Hélder Malheiro (Lisboa).

Árbitros assistentes: Paulo Moreira e Diogo Santos.

Futebol Clube do Porto B — Hugo; João Dias, Vítor, Pedro Ribeiro e Jorge Lopes (cap.); Duarte, Espinho e André Dragão; Vieirinha, David e Marco.

Substituições: Marco por Roberto (61), André Dragão por Tiago (73) e Vieirinha por Flávio (86).

Não utilizados: André Queirós, Diogo, Paulo Jorge e Vítor Hugo.

Treinador: Aloísio Alves.

Sporting Clube de Espinho — Mário Felgueiras; Rufino, Correia, Paulo Rola e Ricardo Correia; Amorim, Casquilha (cap.) e Magano; André Cunha, Carlos Manuel e Denilson.

Substituições: Carlos Manuel por Carlos André (ao intervalo), Amorim por Nelson (81) e Magano por Zenha (81).

Não utilizados: Tó Ferreira, Álvaro, Joel e Everson.

Treinador: Vítor Pereira.

Disciplina: cartão amarelo a André Cunha (39), Vieirinha (45), Pedro Ribeiro (54), Vítor (58) e André Dragão (71).



Magos em festa querem ser campeões em 2007

Sandra Soares

Nos seus 34 anos de história, os Magos ficaram várias vezes em segundo, mas nunca conquistaram um título que, este ano, estava quase certo, mas acabou por fugir na penúltima jornada em casa da equipa que se sagrou campeã, os silvaldenses Leões Bairristas.

Uma derrota é sempre amarga, mas não foi isso que estragou o aniversário do clube, até porque atletas e dirigentes não baixam os braços e garantem estar prontos para continuar a lutar nas provas que ainda faltam disputar esta época, mas também no campeonato do próximo ano.

O programa comemora-

"Vamos continuar a lutar!"

Foi no fim-de-semana comemorativo dos seus 34 anos que os Magos de Anta viram fugir o título, depois de terem estado 14 jornadas consecutivas como líderes do campeonato. Ainda assim, as comemorações foram vividas com alegria, em família e na esperança de que para o ano é que é. Além disso, ainda há duas competições para ganhar esta época. Os quartos-de-final da Taça Associação são já no sábado, em casa dos campeões, Leões Bairristas.

tivo do aniversário começou já na noite de sexta-feira, na sede do clube dia da fundação (5 de Maio) do clube, com um animado campeonato de sueca e momentos de convívio entre os associados que cantaram os parabéns e beberam uma taça de champanhe à saúde dos Magos.

No domingo, o almoço reuniu mais de uma centena de associados e amigos da colectividade antense, além do vereador Manuel Rocha, em representação da Câmara Municipal de Espinho e do presidente da Junta de Freguesia de Anta, Napoleão Guerra.

Alguns dos momentos



VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro - Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos - Espelhos - Tijolos - Telhas de Vidro

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

Rua das Fábricas, n.º 40 • 4500-628 Silvalde - Espinho (Zona Industrial de Silvalde) • Telef./Fax: 227 340 480

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:

SAMS/QUADROS

ACASA * CGD * ADSE * PSP * SIM

ALLIANZ * AXA * ZURICH

Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO



mais emocionados foram os das homenagens, com a entrega dos galardões de prata a quatro associados: António José Machado da Silva, Humberto Pinto da Rocha, António Bastos Rodrigues, António Domingues da Rocha Faria.

Foram ainda distinguidos Carlos Aurélio, Paulo Ribeiro e Hélder Manuel Costa como atletas do ano. A revelação foi Rui Diogo Pereira da Costa, Álvaro Augusto Gomes dos Santos Maceda foi considerado o mais simpático e para Titolívio Rodrigues Resende (Tito), treinador dos guarda-redes, foi o prémio dedicação.

Os associados também merecem distinção, em especial as dedicadas esposas por serviços

Prestados. Foram agraciadas: Maria Teresa Ribeiro Dos Santos Teixeira e Teresa Emília Pereira Machado Marques.

Apesar do segundo lugar no campeonato não ter roubado brilho à festa, foi tema da maioria das intervenções do dia, algumas bastante inflamadas. Foi o caso de Napoleão Guerra que revelou a pretensão de fazer um acompanhamento mais próximo do campeonato de Futebol Popular para benefício das equipas antenses.

Também ninguém esqueceu o momento pessoal delicado que o presidente da colectividade atravessa, dirigindo-lhe palavras de solidariedade e provando mais uma vez que os Magos são um clube unido e que o apoio desta família clubística se sente nos momentos difíceis.

Por fim, não faltaram os recados pedindo mais e maiores apoios, nomeadamente da Câmara Municipal que tem em mãos um pedido de autorização para que o clube possa renovar a sua sede.

"Ganhar o que falta"

Ouvem-se muitas vozes dizendo que o título escapou aos antenses fora das quatro linhas, o presidente do clube Ramiro Gomes admite que nem tudo vai bem na arbitragem do futebol popular, mas também lembra que o Campeonato deveria ter sido resolvido mais cedo e que quando os Magos chegaram ao jogo com os Leões a apenas um ponto já era de esperar que os silvaldenses tudo fizessem para conquistar o Campeonato.

Ainda assim, garante ser opinião geral que "os Magos



Os fundadores do clube: António Sabença, José Sousa, Fernando Fernandes, Manuel Silva, Alcino Sabença, Carlos Gomes



A primeira equipa dos Magos: cima – Mário B., Alcino, Neves, António, Loureiro, Carlos R., Sousa, Joaquim R, José V; baixo – Mário S., Beto, Joaquim A., Fernando, Carlos., Manuel S., Dário; mascote – Tono Sabença



Uma das equipas mais recordadas da história do clube antense

tinham o melhor plantel e o clube efectuou uma época excelente, pois o objectivo era fazer o melhor possível e estivemos sempre em primeiro lugar, acabando como vice-campeões".

Além disso, "ainda lutámos em duas frentes, estamos nas meias-finais da Taça Cidade de Espinho e nos quartos-final da Taça Associação, onde vamos defrontar os Leões e provar que o jogo para o Campeonato foi um mero acaso".

Em momento de balanço, o responsável também lembra algumas infelicidades da época. "À sétima jornada tínhamos seis vitórias e cinco golos sofridos, mas perdemos o nosso guarda-redes (Paulo Guimarães) para o futebol federado, o nosso defesa-central (Álvaro Macedo) foi atropelado em cima do passeio e não pode jogar mais, o Benjamin que o veio substituir também se lesionou, perdemos o Rafa, outro elemento importante, por doença... Baixas que nos afectaram, apesar de termos feito uma boa prova".

Agora, "há que seguir em frente e tentar ganhar o que falta", conclui.

Quanto à próxima época, a direcção havia pedido em Assembleia-Geral para continuar em funções até ao fim do Campeonato, pelo que serão efectuadas eleições no fim do mês e as decisões futuras já serão tomadas pela nova Direcção que deverá incorporar grande parte dos actuais elementos dos órgãos sociais, até porque, como Ramiro Gomes lamenta "quem trabalha são sempre os mesmos e poucos".

Apesar de não querer adiantar muito antes das eleições, o presidente revela, no entanto, que o actual plantel e equipa técnica se deve manter praticamente igual, prevendo-se poucas saídas e a entrada de alguns reforços, tudo para voltar a atacar o título na próxima época, até porque o clube comemora 35 anos e já está na hora de ser campeão.

Quanto a projectos extra-futebol, a renovação da sede continua a ser a dor de cabeça do clube que mantém um diferendo com o senhorio pois este não permite obras na fachada, nem no telhado que começa a sofrer bastante com a degradação.

De qualquer forma, Ramiro Gomes espera que o parecer pedido à Câmara Municipal no sentido de resolver a situação seja resolvido em breve, enquanto tal não acontece vão-se fazendo alguns melhoramentos dentro da sede com a aquisição de novo mobiliário.

VENDO EM AROUCA
PEQUENA CASA C/ QUINTAL
 Construção recente – Particular
 39.000 Euros
Telef. 256 943 637 * 963 434 806

CLINICA MÉDICO
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES, LDA
Acordos : ACASA - CGD - MULTICARE
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. -- 4500-277 ESPINHO
Telef: 22 732 41 21

vende-se mozelos
 apartamentos novos
 com electrodomésticos e arrumos
t3 desde 257,81€/mês
t2 desde 231,25€/mês
cgr mediação imobiliária AMI 1817
 Feira | Rua Gilberta Paiva, 9
256 374 883 | 963 232 235

Académica de Espinho nos Nacionais de trampolim

Sílvia de ouro e Ana de prata

Sílvia Saiote e Ana Simões brilharam mais uma vez nos Nacionais de Trampolins, que decorreram no passado fim-de-semana no Pavilhão Municipal de Tomar, com a primeira a conquistar o título individual feminino em seniores B e a segunda a sagrar-se vice-campeã em seniores A.



O Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Trampolim Sincronizado, organizado pela Federação Portuguesa de Trampolins e Desportos Acrobáticos, reuniu mais de cinco centenas de participantes, em representação de mais de 40 clubes. Estiveram presentes os melhores atletas a nível nacional, que foram sendo apurados ao longo de provas distritais e regionais por todo o país.

De destacar a presença de Ana Rente, campeã da Europa júnior em título, e de Nuno Merino, sexto classificado nos últimos Jogos Olímpicos.

A Associação Académica de Espinho apurou para esta prova onze ginastas.

Em trampolim individual: Inês Fernandes (Infantis Femininos), Simão Sousa, Diogo Cabral, Hugo Catarino e Rafael Silva (Infantis Masculinos), Daniel Moreira (Seniores B Masculinos), Sílvia Saiote (Seniores B Femininos) e Ana Simões (Seniores A Femininos - categoria Elite).

Em trampolim sincronizado, a AAE foi representada pelos pares: Inês Fernandes/Sofia Castro (Infantis Femininos), Simão Sousa/Rafael Silva e Diogo Cabral/Hugo Catarino (Infantis Masculinos) e Tiago Baptista/Diogo Lopes (Juvenis Masculinos).

Os atletas foram acompanhados pelos técnicos Rui Neto e Arménio Cordeiro e pelo seccionista Pedro Figueiredo Silva.

Durante a manhã de sábado realizaram-se alguns exercícios livres de teste do equipamento e aquecimento para os atletas que Ana Simões

não teve oportunidade de fazer por se encontrar a efectuar um exame no Porto. Pelo que, entrou em acção algo descaracterizada, tendo-se classificado na quinta posição para as provas finais.

Aqui, a atleta apresentou uma exibição segura e mais consentânea com as suas qualidades, sendo apenas superada pela vice-campeã europeia júnior em título, Ana Rente, e obtendo assim o título de vice-campeã nacional.

Ao final da tarde, Sílvia Saiote arrebata sem qualquer sombra de dúvidas, o título de Campeã Nacional de Seniores B, conseguindo igualmente uma pontuação que lhe permitiu aceder ao escalão Sénior A-Elite, juntando-se assim a Ana Simões como candidata ao título nacional absoluto de 2007. Pena é que este feito não lhe permita competir já nos próximos Campeonatos de Europa 2006 na modalidade de Trampolim Individual.

Daniel Moreira, que competiu logo após o jantar, obteve um meritório sétimo lugar da geral, continuando a dar passos largos no sentido de se aproximar dos desempenhos a que nos habituou.

Em Trampolim Sincronizado, a prestação dos jovens academistas foi mais modesta: em femininos, Inês Fernandes/Sofia Castro (28º); em masculinos, Simão Sousa/Rafael Silva (9º) e Diogo Cabral/Hugo Catarino (15º).

Na manhã de domingo, entraram em prova os restantes atletas academistas, com a ginasta Inês Fernandes, a classificar-se em 7º lugar, a es-



cassas 6 décimas de uma classificação para os próximos Campeonatos de Portugal, a realizar em Junho. Em infantis masculinos, Simão Sousa obteve o 19º lugar, sendo que por equipas a AAE ficou em sétimo lugar.

A participação academista nestes campeonatos fechou com a participação em Trampolim Sincronizado, do par Tiago Baptista/Diogo Lopes, que se classificou no sempre ingrato quarto lugar, ficando a escassas décimas dos lugares do pódio.

Ana Simões no Torneio das 4 Nações

Entretanto, no próximo fim de semana, a atleta academista e vice-campeã Nacional absoluta, Ana Simões, vai representar Portugal no Torneio das 4 Nações, que se realiza em Newcastle (GB), e onde estarão presentes, para além dos ginastas nacionais, atletas da Inglaterra, Alemanha e França. Esta prova servirá de preparação à atleta academista, para os próximos campeonatos de Europa que se realizarão em METZ.

Entre 22 e 28 de Maio, os Campeonatos Europeus de Trampolim, contam com a presença das duas mais cotadas atletas academistas em representação da Selecção Nacional Portuguesa. Ana Simões participa em Duplo Mini-Trampolim e Sílvia Saiote apenas em Duplo Mini-Trampolim, modalidade em que se sagrou Campeã Mundial Absoluta.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Vende-se

T3 - 1.º andar - Rua 43

Óptimo estado de conservação

85.000 euros

Tlm. 937 205 989

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

IMPLANTES * ORTODONTIA

Dr. Jorge Pacheco

Dr. Gustavo Pacheco

Aos sábados por marcação

Tlm.: 96 103 44 20

Acordos: PSP, ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA,
PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

Sábado, em Grijó

Sp.Espinho- -Ginásio do Sul em andebol

Sporting de Espinho e Ginásio do Sul disputam o terceiro e último jogo de apuramento do sétimo classificado da Liga Profissional de Andebol no próximo sábado no pavilhão de Grijó. O "tira-teimas" principia às 18 horas.

No Complexo de Ténis de Espinho

Open de squash

O Complexo de Ténis de Espinho, através do seu Health Club Fiténis e em parceria com a Squashpt, realizou o Open Fiténis de Squash a contar para o Circuito Regional Zona Norte da Federação Nacional de Squash.

A prova realizou-se nos passados dias 5, 6 e 7, começando na sexta-feira às 18h30 com as qualificações, continuando no sábado todo o dia tendo acabado no domingo à tarde com as finais do Open.

Contudo, com cerca de 60 inscritos, assistiram-se nesta prova a jogos emocionantes e em que a camaradagem foi sem patente.

Em termos de resultados, verificou-se no quadro principal a vitória de Paulo Mota (número dois do ranking nacional), por 2 / 0 frente a Paulo Amorim, ficando este em segundo lugar.

No quadro A os finalistas foram Alberto Resende e Rui Meira, ganhando Rui Meira por 2 / 0. Quanto ao quadro B, Miguel Hallux defrontou Miguel Rocha ganhando por 2 / 0. O prémio Fair Play foi merecidamente para Rui Soares.

Resta dizer que a organização foi um sucesso ficando a promessa de mais eventos do género e quem sabe no futuro algo mais ambicioso.

Hóquei patins academista

Derby regional (sábado)

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho continua, finalmente, na senda das vitórias, tendo conquistado três preciosos pontos que a aproximam dos lugares de subida, a nível pontual, já que continua a meio da tabela, embora a apenas quatro pontos do segundo classificado.

Na recepção ao Marco, os academistas quiseram desde o início vingar a derrota da primeira volta, mas a vontade era tanta que acabaram por ser os primeiros a sofrer.

No entanto, com tranquilidade, rapidamente controlaram o jogo, chegando ao intervalo a vencer por 3-1, vantagem que alargaram na segunda parte com mais dois golos.

Espera-se que a série de vitórias continue no próximo sábado, na partida perante o Académico da Feira, marcada para as 18 horas, um derby regional que se prevê acalorado.

Resultados

Ouriense-Lavra	5-1
Riba d'Ave-Académico	5-3
Valongo-AA Coimbra	8-2

Ac. Feira-Marinhense	4-2
AA Espinho-Marco	5-1

Próxima jornada

AA Coimbra-Ouriense
Lavra-Riba d'Ave
Marco-Académico
Marinhense-Valongo
AA Espinho-Ac. Feira

Entretanto, no passado fim-de-semana, os escalões jovens da Académica de Espinho obtiveram os seguintes resultados: Juniores – AA Espinho-HC Braga, 5-4. Juvenis – AA Espinho-Ola Mouriz, 5-5. Iniciados – AA Espinho-Carvalhos, 0-3; Vigorosa-AA Espinho, 3-6. Infantis A – AA Espinho-Carvalhos, 2-1; Vigorosa-AA Espinho, 3-3. Infantis B – Alfena-AA Espinho (adiado).

Destaque para a vitória dos juniores perante o Braga, conquistada de forma suada, depois de estarem a perder ao intervalo. Três pontos que praticamente lhes garantem a manutenção no nacional.

Este fim-de-semana, as camadas mais jovens têm os seguintes jogos: Juniores – Sanjoanense-AA Espinho (sábado, 15h30); Juvenis – Académico-AA Espinho (hoje, 21h); Infantis B – Alfena-AA Espinho (amanhã, 20h30); Valongo-AA Espinho (domingo, 15h).

Sandra Soares

Associação de Natação de Aveiro

Sporting de Espinho na Taça

Nos próximos sábado, pelas 15h30, e domingo, pelas 9h30, a natação do SCE, vai participar na Taça ANA – Associação de Natação de Aveiro, a realizar na Piscina do Sporting Clube de Aveiro.

Este campeonato destina-se às categorias de seniores, juniores, juvenis e infantis.

Cada nadador tem que obrigatoriamente, participar em três provas individuais da mesma especialidade. Nadador desclassificado numa prova, não pode continuar em competição.

Cada Clube, somente poderá inscrever dois nadadores por grupo e sexo, na mesma especialidade.

Para cada especialidade haverá uma pontuação por tabela alemã, sendo a pontuação final o somatório das três provas individuais.

Nesta prova, o Sporting Clube de Espinho não vai poder contar com os seniores Inês Cabral, Raquel Lima e Rosa Catarina, devido a compromissos escolares.

«Defesa de Espinho» - 3867 - 2006-05-11



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO À EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO

Faz-se público, que no próximo **dia 22 de Maio, pelas 10.30 horas**, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 08 de Maio de 2006

O Vice-Presidente da Câmara,
a) *Rolando Nunes de Sousa*

«Defesa de Espinho» - 3867 - 2006-05-11



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Aviso

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DESTINADO A MINI-MERCADO, SITUADO NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DE ESPINHO

Faz-se público, que no próximo **dia 22 de Maio, pelas 11.00 horas**, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

Espinho e Paços do Município, 08 de Maio de 2006

O Vice-Presidente da Câmara,
a) *Rolando Nunes de Sousa*

Passa-se ESTABELECEMENTO

Rua 19

situado entre as ruas 8 e 16

Contactar: 227 340 726



EDIFÍCIO C/ 4 FRENTES – CONSTRUÇÃO DE 1.ª QUALIDADE

Rua Canto da Bessada - Nogueira da Regedoura

T2 c/ áreas de 110 a 140 m2 • Prontos a habitar
C/ aquecimento central, electrodomésticos,
elevador, rampa p/ deficientes, vídeo, etc.
Preços desde 77.500 euros

91 491 16 19 – 91 959 12 94

Telefones Úteis

A. Viação Espinho	22 734 03 23
Biblioteca	22 733 58 69
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00

Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 236 236
Estação CP	808 208 208
Fisioclínica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38

Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) ...	22 733 58 40
Táxis (Câmara)	22 734 31 67
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 734 23 51
Anta	
Farmácia	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida ...	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 734 58 10
Guetim	
Junta Freguesia	22 734 42 26

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho ..	22 734 36 42

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227343129. Tel. 226062116 - Fax 226060085 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ª e 4.ª das 9 às 16 horas.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telef.: 227310851/2 - Fax: 227310853.

ESCRITÓRIOS/CONSULTÓRIOS - Arrenda-se sala c/ 70m2 - Rua 20 (esq. da Rua 62). Tlm. 937190259 * 964010081.

ALUGA-SE VIVENDA tipo T2 c/ logradouro (B.º Moderno). Tlm. 934557932.

ALUGA-SE GARAGEM na Rua 37 - Espinho. Telef. 227341669.

ALUGA-SE T1 no centro de Espinho. Renda: 325 euros. Contactar 227314659 (noite) * Tlm. 919802773.

ALUGA-SE CASA c/ 3 quartos, sala, cozinha, WC, despensa e lugar para carro. Contactar telef. 227323104 * Tlm. 919830496.

ESPINHO - T3 - Piso em lamparquet, excelentes áreas, ótima localização. Preço: 340 Euros, condomínio incluído. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

APARTAMENTO T2 no centro de Espinho, totalmente mobilado e equipado. Temporariamente ou férias. Telem: 919152140.

LOJAS em Espinho desde 375 euros. Tlm. 914664279 / 916833326.

ALUGA-SE T1 mobilado. Tlm. 914795172.

CASA COMPOSTA por: 2 quartos, sala, cozinha, wc, despensa. Preço 200 euros - Rua S. Mamede - Esmojães - Anta. CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha, wc. Preço: 175 euros - Rua S. Mamede, n.º 251 - Esmojães - Anta. Contactar tlm. 934126279 ou 220022222.

T2 - S. FÉLIX DA MARINHA (perto de Espinho). Vistas de mar, cozinha equipada, 2 lugares de garagem. Tlm. 917385485.

PASSA-SE

PASTELARIA / SALÃO DE CHÁ em Espinho. Tlm. 912601923.

PASSA-SE CAFÉ à entrada de Espinho - Zona de futuro. Dão-se facilidades. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

PRECISA-SE

ABERTAS INSCRIÇÕES para Multinacional em expansão em Portugal. Inscrições em www.glteam.net.

JOVEM (m/f) entre 16 a 18 anos, para Restaurante "A Grelha" - Guetim (mesas). Telef: 227347316.

CABELEIREIRA e AJUDANTE de cabeleireiro (m/f) c/ prática. Guarda-se sigilo estando empregada. Tlm. 934581891.

ADMITEM-SE JOVENS empregadas (m/f) para trabalhar durante a época balnear, em bar de praia, em Espinho. Contactar tlm. 964704292/1.

GESTORES DE SEGUROS - Agarra a tua oportunidade. 962028003 * 962028088.

EMPREGADO (m/f) para Balcão e Mesas. Tlm. 919430452.

ATLETA? Melhore os seus rendimentos físicos. Tlm. 916088639 (Nuno Marçal).

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

CONSTRUÇÃO CIVIL, pintura e remodelações, serviço de pedreiro, trolha, pinturas, tectos falsos, lacagens, serviço geral, 20 anos de experiência. Preços baixos. Orçamentos grátis. Sr. Oliveira - Espinho. Tlm: 914161216.

ENCARREGO-ME DE TODO O SERVIÇO de pedreiro, trolha, pintor e saneamentos. Pequenas e grandes reformas. Com mais de 20 anos de experiência. Tlm. 916250160 (Sr. Américo).

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ SNACK-BAR no centro de Espinho. Como novo. Preço espectacular. Telef. 227333300 (dias úteis) * Tlm. 914005006 (fins de semana).

VENDE-SE

VENDE-SE NO CENTRO DE ESPINHO - T3 Dúplex, T2 e T3 a 2 min. de Espinho. Tlm: 919690655.

VENDE-SE T1 - S. FÉLIX DA MARINHA - Boas áreas. Óptimos acessos. Telef. 227343172.

POR MOTIVO DE DESOCUPAÇÃO VENDO recheio de café: máquinas, cadeiras, mesas, balcão inox, etc., na totalidade. Tlm. 966788302.

MOZELOS - LOTES com excelentes vistas, para construção de moradias. Contactos: 256374883 * 962405515 - CGR - AMI 1817.

T1+1 bem localizado e em bom estado, lugar de garagem e elevador, varanda na sala e quarto - Apenas 80.000 euros - Paulo Sérgio P. SMI Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 917568583.

VENDE-SE CASA c/ duas habitações (r/chão + 1.º andar) c/ entradas independentes, c/ 3 frentes e lugares de garagem. Centro de Espinho. Contactar telef. 227620207 (das 19,30 às 21 horas).

VENDE-SE CASA em Nogueira da Regedoura - 2 quartos, 2 salas, 1 WC, 1 cozinha, arrumos, garagem e jardim. Bom preço. Telef. 220803805 * Tlm. 918545008.

ESPINHO - EQUIPAMENTO DE CAFÉ - Mesas, cadeiras, máquinas, etc. Vendo junto ou separado. Tlm. 963266281.

LOTES DE TERRENO - Loteamento junto a Espinho com lotes para construção de moradias de 2, 3 ou 4 frentes. Todas as infra-estruturas já concluídas. Também construímos a sua moradia. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T2 - ESPINHO, Centro, cozinha equipada, aquecimento central, estores eléctricos, resguardos de banheira, 3 varandas, arrumo no sótão e garagem fechada. Excelente preço. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T2 - ESPINHO - Novo, Av.ª 32, junto às escolas, excelentes áreas, 1 suite + 1 wc completo, garagem, aq. central e estores eléctricos. Prestação mensal desde Euros 367,00. PVP 130.000 Euros. Tel. 227340017 - Tlm. 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3+1 - ESPINHO, usado, Edifício Palmeiras, 4.º andar, em excelente estado, caixilharia dupla, aquecimento central, lugar de garagem e arrumo. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 - CENTRO DE ESPINHO - Novo, electrodomésticos, aquecimento central, aspiração central, estores eléctricos, tectos em pladur com iluminação. Euros 130.000,00. Tel. 227340017 - Tlm. 966344583 - CGR - AMI 1817.

T2 RECUADO com terraço a poente, elevador e garagem. Pela urgência - 95.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 968138723.

T3 NOVO, garagem, suite, fogão de sala, espectacular - Só 115.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 968138723.

MORADIA 4 FRENTES j/ Espinho - Linhas direitas, em fase de acabamentos, junto à praia - Só 275.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 968138723.

T3 ESPINHO - Garagem individual e arrumos, área de 136 m2, 2 WC, cozinha equipada, espectacular - 110.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 919280799.

T3 DÚPLEX ESMORIZ - 145 m2, garagem 2 carros, arrumos, cozinha equipada - 140.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 919280799.

T2 DÚPLEX MIRAMAR, cozinha equipada, aquec. central, suite, varandas a nascente e poente, garagem fechada 2 carros e piscina - apenas euros 142.500 - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 917568583.

T3 DÚPLEX ESPINHO - Espectacular, vistas de mar, garagem 3 carros, sala com 50 m2, aquecimento central - euros 189,544 - Paulo Sérgio Propriedades SMI Lic. 824 AMI - Tel. 227830042 / 912181656.

T2 E T4 DÚPLEX em Espinho, com óptimos acabamentos. Tlm. 914664279 / 916833326.

T3 ESPINHO, localizado junto à Câmara Municipal, excelentes acabamentos, aquecimento central, cozinha e pavimento em madeira de cerejeira, arrumos. 135.000 euros. Tlm. 916833326 / 914664279.

MORADIAS em Espinho para venda, com possibilidade de troca pelo seu apartamento ou terreno. Tlm. 914664279 / 916833326.

T1 USADO (o próprio) - a 5 min. de Espinho, como novo, cozinha equipada. Só 58.000 euros. Tlm. 917102191.

TERRENOS para moradias em loteamento - Nogueira da Regedoura, próximo do nó da A1 - 917060170 - 914291345 - 917812902.

VENDE-SE T3 DÚPLEX em Espinho, em excelente estado, cozinha com lavandaria e arrumos, garagem individual. Óptimas áreas. Preço: 115.000 euros. Telef. 227324522 * Tlm. 918521193.

«Defesa de Espinho» - 3867 - 2006-05-11

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

Edital
(2.ª publicação)

Processo n.º 1346/04.4TBESP - 2.º Juízo - Valor: 11.021,30 euros
Execução Comum para pagamento de quantia certa
Referência: Interna. PE/367/2004
Exequente: **BANIF - Banco Internacional do Funchal, S.A.**
Executados: **Leonel Ferreira da Costa e outro(s)...**
Credores Reclamantes: **José Manuel Fernandes Chumbinho e outro(s)...**

Armando Branco, Solicitador de Execução, nos autos de execução comum, que corre termos no 2.º Juízo de Tribunal da Judicial de Espinho com o n.º 1346/04.4TBESP, faz saber que, encontra-se designado o dia 29 de Maio de 2006 pelas 14.00 horas no Tribunal Judicial de Espinho sito Av.ª 24 - Palácio da Justiça, na cidade de Espinho, para abertura de propostas em carta fechada que sejam entregues até esse momento no Tribunal Judicial de Espinho, pelos interessados na compra dos bens penhorados nos presentes autos no estado em que se encontram e a seguir discriminados:

Bens penhorados: Espécie: Imóvel.

Verba 1 (única) - Prédio urbano sito na Rua 28 n.º 703, 1.º esquerdo destinado à habitação, composto por 4 assoalhadas, cozinha, 2 banhos, vestíbulo, varanda para lavandaria, varanda, um lugar de garagem e arrumos no vão do telhado, na freguesia de Espinho, concelho de Espinho, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 3282 - L e descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho sob o n.º 00228 - L.

Valor Base: 125.000,00 euros.

Uma vez requerida a adjudicação, em comum, pelos credores reclamantes, José Manuel Fernandes Chumbinho, Maria Clara de Oliveira Pinto Chumbinho e Mário Jorge da Silva Fonseca, da verba 1 (única), pelo valor de 125.000,00 euros (cento e vinte e cinco mil euros), pelo que, o bem será entregue a quem maior preço oferecer acima de 125.000,00 euros.

O bem pertence ao executados, Leonel Ferreira da Costa e Ana Paula de Jesus Lourenço Ferreira da Costa, com sede na Rua 28, n.º 703 - 1.º Esq. - Espinho.

Nos termos do n.º 1 do art.º 897.º os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, um cheque visado, à ordem do Solicitador de Execução ou, na sua falta, da secretaria, no montante correspondente a 20% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

É depositário o Leonel Ferreira da Costa, designado nos presentes autos que mostrará os bens a quem os pretenda examinar.

Espinho em 02 de Maio de 2006

O Solicitador de Execução,
a) Armando Branco



DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS
DF DE AVEIRO

SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

Edital / Anúncio

(2.ª publicação)

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078/1999/101532.0 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do C. P. Civil (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, IRS, Coimas Fiscais, no valor de Euros 94.616,72, em que é executado Afonso Augusto da Silva Macedo, NIF/NIPC 159698804, com residência/sede em Rua Central, n.º 442 – Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do n.º 1 do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia 30 do mês de Junho de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26, n.º 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à (ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Um

Um computador de marca "IRON-24 X Max", incluindo o ecrã, e teclado de marca "TSUNAMI", a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 (quatrocentos euros).

Dois

Uma impressora de marca "Hewlett-Packard Laser 1100", a que se atribui o valor presumível de Euros 70,00 (setenta euros).

Três

Uma impressora de marca "EPSON LQ-570+", a que se atribui o valor presumível de Euros 40,00 (quarenta euros).

Quatro

Um computador de marca "TOPIS", com ecrã sem referência, a que se atribui o valor presumível de Euros 60,00 (sessenta euros).

Cinco

Uma impressora de marca "EPSON-Lx800", a que se atribui o valor presumível de Euros 40,00 (quarenta euros).

Seis

Um balcão vitrine com estrutura em ma-

deira e prateleira e portas em vidro, a que se atribui o valor presumível de Euros 500,00 (quinhentos euros).

Sete

Três prateleiras tipo mesa em armação de madeira, com três suportes em vidro, com aproximadamente 1,50 m x 1,50m x 0,55m, a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros) a cada prateleira e total de Euros 750,00 (setecentos e cinquenta euros).

Oito

Uma prateleira tipo mesa com estrutura em madeira tendo dois suportes em vidro, com aproximadamente 2,10m x 0,70m x 0,65m, a que se atribui o valor presumível de Euros 200,00 (duzentos euros).

Nove

Uma prateleira tipo mesa com estrutura em madeira e três suportes de vidro, com aproximadamente 2,05m x 0,90m x 0,65m, a que se atribui o valor presumível de Euros 360,00 (trezentos e sessenta euros).

Dez

Dois prateleiras com estrutura de madeira e quatro suportes de vidro cada prateleira, com aproximadamente 1,5m x 2,00m x 0,55m cada prateleira, a que se atribui o valor presumível de Euros 350,00 (trezentos e cinquenta euros) e total de Euros 700,00 (setecentos euros).

Onze

Uma máquina registadora de marca "SAMSUNG", modelo ER-510, a que se atribui o valor presumível de Euros 500,00 (quinhentos euros).

Doze

Um computador de marca "EROS", incluindo o teclado, com ecrã de marca "SANTRAN", a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

Treze

Um fax de marca "CANON" – B 320 – BUBLE Jet Facsimile, a que se atribui o valor presumível de Euros 225,00 (duzentos e vinte e cinco euros).

Catorze

Dois armários de chapa lacada de cor cinza claro, com duas portas de alto a baixo cada armário e tendo cada um quatro espaços separados por 3 prateleiras móveis, com aproximadamente 1,60m x 1,00m x 0,40m cada armário, a que se atribui o valor presumível de Euros 100,00 cada armário e total de Euros 200,00 (duzentos euros).

Quinze

Uma cadeira de executivo em napa de cor preta em suporte (pé) de metal cromado, a que se atribui o valor presumível de Euros 15,00 (quinze euros).

Dezasseis

Dois secretárias com suporte de metal lacado de cor cinza e preto e com tampo em fórmica, tendo cada secretária 3 gavetas do lado direito, com aproximadamente 0,75m x 0,60m x 1,20m cada secretária, a que se atribui o valor presumível de Euros 25,00 cada secretária e total de Euros 50,00 (cinquenta euros).

Dezassete

Três armários com três portas de alto a baixo em cada cacifo, em metal de cor bege e cinza escuro, com aproximadamente 1,00m x 0,60m x 0,40m cada armário, a que se atribui o valor presumível de Euros 50,00 cada armário e total de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

Dezoito

Uma serra de fita de cor amarelo canário e preto, metálica, eléctrica-monofásica, de marca "José F. Pacheco e Filhos, Lda", em estado nova, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Dezanove

Uma máquina de furar em ferro fundido de cor verde garrafa, marca "ROMAR – Equipamentos Industriais (E.F.I)", eléctrica, a que se atribui o valor presumível de Euros 450,00 (quatrocentos e cinquenta euros).

Vinte

Um torno de peito em ferro fundido, de cor verde garrafa, de marca "Frama" – de Paços de Ferreira, eléctrica-trifásica, com aproximadamente 1,40m x 1,20m x 0,45m, a que se atribui o valor presumível de Euros 200,00 (duzentos euros).

Vinte e um

Uma serra de mesa, eléctrica, em metal de cor verde, com tampa em chapa zincada, com aproximadamente 0,75m x 0,60m x 0,80m, a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 (quatrocentos euros).

Vinte e dois

Uma máquina de furar de marca "FERM" - (FM-16B)- (MT#2), motor 1/2HP, em ferro fundido de cor verde, a que se atribui o valor presumível de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

Vinte e três

Um compressor de cor cinza, de marca "Elisat – 913", a que se atribui o valor presumível de Euros 250,00 (duzentos e cinquenta euros).

Vinte e quatro

Um torno de peito em ferro fundido, de cor verde garrafa, com motor eléctrico-trifásico de marca "CENTURY", com aproximadamente 1,85m x 1,25m x 0,60m, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Vinte e cinco

Um torno de peito em ferro fundido, de cor cinza esverdeado claro, com motor eléctrico-

trifásico de marca "RABOR", com aproximadamente 1,75m x 1,10m x 0,50m, a que se atribui o valor presumível de Euros 600,00 (seiscentos euros).

Vinte e seis

Dois motores de polir de marca "CERMAC", eléctrico-trifásico, a que se atribui o valor presumível de Euros 400,00 cada e total Euros 800,00 (oitocentos euros).

Vinte e sete

Um aspirador industrial, eléctrico-trifásico, em ferro fundido de cor verde claro, sem marca visível, a que se atribui o valor presumível de Euros 150,00 (cento e cinquenta euros).

O valor base para venda é de Euros 6097,00 correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Afonso Augusto da Silva Macedo residente em Rua Central n.º 442 – Silvalde, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada nestes Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantidade mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 19 dias do mês Abril do ano de 2006.

O Chefe do Serviço de Finanças,
a) Daniel Ferreira Dias

O Escrivão,

a) Maria Eugénia Oliveira

+ *ESPINHO*
D. Celestina Marques de Sá

Missa
do 2.º Aniversário

Seus filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quantos participem na Santa Missa.



Espinho, 11 de Maio de 2006

+ *SILVALDE - ESPINHO*
(Quinta da Marinha - Bloco 3, Entrada 10, R/C Dto.)
D. Maria José Antunes

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora, genros, netos e demais família, profundamente sensibilizados com tantas provas de carinho e amizade recebidas aquando do falecimento e funeral da saudosa extinta, vêm por este meio, expressar a sua gratidão e participam que a missa do 7.º dia se realiza, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas na Capela da Sr.ª do Mar (Silvalde). Antecipadamente e do mesmo modo agradecem a todos aqueles que se dignarem assistir a esta Eucaristia.



Silvalde, 11 de Maio de 2006

A FUNERÁRIA RIOS, LDA. - Nogueira da Regedoura

+ **Rosa Alves da Rocha**
(Viúva do saudoso Carlos Marinheiro)

Um ano de eterna saudade
No mês de Maria nos deixaste,
Mas sempre estarás nos nossos corações.

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por sua alma, sexta-feira, dia 12, pelas 8 horas e sábado, dia 13, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



+ **Joaquim Oliveira Costa**

Missa
do 9.º Aniversário

Sua esposa e filho vêm, por este único meio, comunicar que a missa do 9.º aniversário do seu falecimento, será celebrada dia 16 de Maio de 2006, pelas 8 horas, na Igreja de Silvalde

Desde já agradecem a quantos possam participar nesta celebração.



Maria Glória de S. Castro Costa
Joaquim Jorge Castro Costa

+ **A Direcção, Comando e Corpo Activo da A.H. Bombeiros Voluntários de Espinho**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

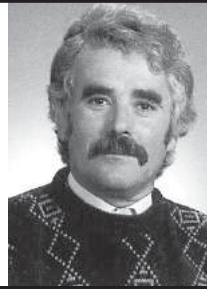
A Direcção, Comando e Corpo Activo da A.H. Bombeiros Voluntários de Espinho vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram em tomar parte no funeral da Sr.ª D. **Maria José Antunes**, esposa do nosso Bombeiro Auxiliar n.º 90, **Joaquim Antunes Rito**, ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada hoje, quinta-feira, dia 11, pelas 19 horas, na capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradece a quem comparecer.



+ **Joaquim Domingues Moreira**

Missa do 14.º Aniversário
Te amamos em vida,
não te esquecemos depois da morte

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 14, domingo, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



+ **Manuel Fernandes da Silva**

Missa do 24.º Aniversário

Sua família manda celebrar missa por alma do saudoso extinto, dia 16, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece às pessoas que possam comparecer.



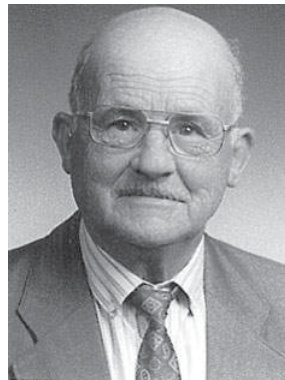
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Sexta (12) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
- Sábado (13) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
- Domingo (14) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
- Segunda (15) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
- Terça (16) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
- Quarta (17) - GUEDES DE ALMEIDA R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
- Quinta (18) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

+ *RUA DA GUIMBRA - ANTA*
Francisco Ferreira Marques

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas o carinho manifestado aquando do funeral do seu ente querido. Comunicam que a missa do 7.º dia, por sua alma, será celebrada sábado, dia 13, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Missa.



Anta, 11 de Maio de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 966 225 173

+ *RUA DOS COMBATENTES - GUETIM*
D. Antónia de Oliveira Rocha

Agradecimento

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas amigas que estiveram presentes no funeral e na missa do 7.º dia da sua ente querida ou de outro modo se associaram à sua dor.



Guetim, 11 de Maio de 2006

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 966 225 173

DEFESA DE ESPINHO
vende-se na
Papelaria
Palmeiras
(Rua 8)

DEFESA DE ESPINHO
vende-se no
Café
Trovador
(Av.ª 24)



+
Sabino de Oliveira

8.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filho, neto e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 15, segunda-feira, pelas 18 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Eucaristia.

Espinho, 11 de Maio de 2006

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

ANTA - ESPINHO

+
Vicente Alves Pinto

Missa do 8.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros.

Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.



Embarcação com relevância cultural

“Boa União” pertence à Câmara

Depois de ter chegado um novo barco à praia de Silvalde, para a companhia de Laurinda Vieira, a em-

barcação “Boa União” estava condenada a ser abatida, mas o seu proprietário Joaquim Rodrigues da Graça

mostrou vontade de a doar à Câmara Municipal de Espinho e assim ocorreu.

Decorridos todos os trâmites legais, o executivo camarário aprovou a doação na última reunião de Câmara, reconhecendo o valor simbólico desta embarcação, como exemplar de Arte Xávega, e comprometendo-se a tomar todas as medidas necessárias a garantirem a sua conservação e preservação como marco de relevância cultura do concelho.

Sandra Soares

Com transporte para participantes

Pluridanças na Nave

A Nave Polivalente de Espinho vai voltar a encher-se de música e movimento no fim-de-semana de 27 e 28 de Maio, com a realização de uma nova edição do Pluridanças — Workshops de danças do mundo, iniciativa organizada pela autarquia local.

Este ano, no sábado, os espinhenses terão acesso a

workshops de sapateado e Makulélé (das 15 às 17 horas); dança interactiva e danças de leste (das 17 às 19 horas); Viet Tai Chi (das 19 às 20 horas).

No domingo decorrem os workshops de Breakdance e danças europeias (das 15 às 17 horas); danças cómicas e Hip-Hop (das 17 às 19 horas) e

Mantra relax (das 19 às 20 horas).

Os workshops são de participação gratuita, mas os interessados em participar devem inscrever-se previamente no Departamento de Dinamização Sócio-Cultural da Câmara Municipal de Espinho.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 227335866 ou através do endereço electrónico dac.cultura@cm-espinho.pt, mas fica desde já a informação de que a autarquia disponibilizará transporte a participantes que dele necessitem, do largo da Câmara para a Nave e vice-versa.



Com o novo serviço de socorro em duas rodas, elementos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, equipados com o material necessário para atendimento de primeiros socorros, irão circular diariamente de bicicleta pelas zonas mais movimentadas de Espinho, com o objectivo de prestarem um serviço cada vez melhor e mais eficaz à população, levando-a a sentir-se mais segura e protegida.



Pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Socorro em duas rodas

Sandra Soares

Quem passeia pela zona da beira-mar surpreende-se ao deparar com ciclistas muito especiais, equipados com a farda de bombeiros e transportando um saco de primeiros socorros, preparado para prestar assistência a quem procura usufruir da cidade de Espinho.

São elementos dos Bombeiros Voluntários Espinhenses escalados para a prestação de socorro em duas rodas, que circulam diariamente pelas zonas mais movimentadas da cidade e estão preparados para acorrer às mais diversas situações.

Para fazerem este serviço os bombeiros têm de ter, no mínimo, o curso de TAT (Tripulante de Ambulância de Transporte) pelo que estão perfeitamente habilitados para prestarem socorro em pequenos acidentes ou as-

sistirem o sinistrado enquanto a ambulância não chega, em casos que exijam mais cuidado.

Mas este é um serviço direccionado às necessidades da população, pelo que caso lhes seja solicitado, os bombeiros também poderão efectuar alguns pequenos serviços de saúde, como a medição da tensão ou da glicemia.

Além do saco de primeiros socorros, acompanham sempre os bombeiros o rádio para comunicarem com a central e o telemóvel cujo número é do conhecimento dos concessionários das praias. Assim, o socorro é muito mais rápido, já que tomam rapidamente conhecimento da ocorrência seja através do telemóvel ou da informação do quartel.

Este não é um serviço inédito em Portugal, foi utilizado na Expo 98, mas é pioneiro nos moldes em que está a ser aplicado em Espinho. No en-



tanto, para Jorge Rocha “o mais importante é que vai facilitar um socorro mais rápido e eficiente, melhorando o serviço oferecido à população”, objectivo primeiro da corporação que comanda.

Esta é também uma forma diferente dos bombeiros estarem mais próximos da população, passando uma imagem de responsabilidade e eficiência, melhorando assim a imagem dos soldados da paz, por vezes maltratada, em especial na época de incêndios.

Jorge Rocha lembra que

“nem sempre a rapidez é tudo, é necessário estar preparado para prestar socorro no local, estabilizar a vítima, para então a transportar nas melhores condições e isso nem sempre é compreendido. Havendo confiança por parte da população o nosso trabalho fica facilitado, já que, se confiamos em nós mesmos podemos efectuar um socorro mais eficiente”.

Para que este serviço tenha sucesso é necessário o envolvimento de diferentes entidades e os bombeiros

Espinhenses estão dispostos a colaborar com todos os interessados para que o serviço seja cada vez melhor.

Actualmente os bombeiros vão sair para a rua com duas bicicletas, todos os dias, de manhã e de tarde e aos fins-de-semana também à noite, desde que existam elementos disponíveis para efectuar o serviço já que a época balnear, pródiga em incêndios florestais é, por norma, mais exigente para os bombeiros, mesmo para os de Espinho que prestam apoio aos

concelhos vizinhos.

Este novo serviço não tem, de momento, o apoio de qualquer outra entidade, no entanto, este apoio seria bem-vindo até porque existe a possibilidade de adquirir mais duas bicicletas, caso se justifique.

O socorro em duas rodas integra-se no plano de actividades que os Bombeiros Voluntários Espinhenses pretendem desenvolver em benefício da população, podendo-se esperar novas iniciativas ainda durante esta época balnear.